Gloria! Gloria aos heroes que tombaram no campo da honra! Gloria ás mães que os choram

DIRECTOR: PEDRO FERRAZ
GERENTE: PENTEADO MEDICI

Correio de S. Paulo

Redacção e administração: RUA LIBERO BADARO', 73

ANNO III | END. TELEGR. - "CORSPAULO" CAIXA POSTAL — 2749 | São Paulo — Segunda-feira, 9 de Julho de 1934 | TELEPHONES: RED.: 2-2990 — ADMIN.: 2-2992 | NUM. 642

9 DE JULHO - PAGINA SEM PAR NA HISTORIA!

E' sem conta o numero de levantes de povos na Historia. O passado da humanidade é um rosario infindo de rebelliões triumphantes, por cujas contas vermelhas rezam as populações a mesma Prece da Liberdade. Seja nos tempos antigos, seja na Idade Média, seja nos tempos modernos, em toda parte, é o mesmo drama, com os mesmos personagens, eguaes episodios e identicos desfechos. As dominações pessoaes podem durar e perdurar, mas um dia caem para ceder a vez ao dominio da Lei. A Lei tambem cáe... — dirão os scepticos. E' facto: —cáe passageiramente, mas volta e, voltando, representa sempre o esforço da razão sobre o irracional, a victoria da intelligencia sobre a cegueira bruta dos factos, o halo offuscante da vontade esclarecida a coroar de luz a nobre fronte dos povos fortes. E são esses clarões magnificos o que importa afinal na Historia, porque são elles que pontilham, na noite densa das gerações que se succedem na lucta, o caminho luminoso do progresso humano.

O 9 de Julho seria, pois, uma data como tantas, dessas que illustram a Historia de todos os povos e glorificam uma raça.

Mas os levantes communs de povos são, em geral, carnificinas crueis, de cujo fundo resaltam os traços negros do odio e da anarchia, da traição e do saque, da vindicta sanguinosa e horrivel. A antiguidade é um quadro de horrores. A decadencia de Bysancio, uma successão horripilantemente monotona das mais inconcebiveis barbaridades contra imperadores de uma hora e usurpadores de um momento, cegados, deformados, mutilados pela turba amotinada e ébria de sangue e de vingança. Parece incrivel que a civilização mais requintada da época degenerasse nos requintes de selvageria que regista a Historia. Os levantes sociaes da Idade Média, como os do mundo antigo e as insurreições religiosas da aurora dos tempos modernos, não ficam longe dos quadros dantescos. A Revolução Franceza foi uma hecatombe. Os negros e longos dias do Terror sublinham-na do traço escuro dos baixos instincto da massa rebellada.

O nosso 9 de Julho — a gloriosa data da Libertação dos Paulistas — é, ao contrario, uma só pagina limpa e fulgurante de honra, de nobreza, de elevação e de generosidade, sem par, que honraria os mais cultos povos do universo. Nada lhe mareia o brilho. Mancha alguma. Nenhum senão. A macula mais leve. Uma linha impeccavel de correcção e superioridade em todos e nos minimos actos da multidão levantada. Nenhum crime. Nenhum roubo. Nenhum furto. Nos tres mezes heroicos, as autoridades accorriam a pedir serviços de retaguarda! Transfiguração geral! Um povo inteiro, das mais altas camadas ás mais humildes, assomado pela mesma onde de mysticismo civico, amalgamado e cimentado numa só grande peça de material humano, que se arrojava, por si mesmo, para as trincheiras da morte, com um só fim: — a Libertação da Terra e da Gente!

Gloria, aos heroes que tombaram! Honra aos bravos que se bateram!

E' costume procurar na Historia, para as commemorações como a de hoje, exemplos illustres, que facultem parallelos gloriosos, cheios de brilho, mas tambem plenos de lentejoulada finalidade. Difficil não seria encontrar, assim, nas mais bellas paginas de devotamento, de civismo e de improvisação da Revolução Franceza, aquellas que á luz do facho da Historia fizessem resaltar, entre sombras, as bellezas da epopéa ingente que vivemos nos tres mezes immorredouros de 1932. Mas uma difficuldade insuperavel haveria: — onde encontrar as sombras, se tudo era luz?!

Não. Durma a Historia o seu somno entrecortado de sonhos, as suas glorias. Respeitamol-a. Cultuamol-a.

Mas o nosso 9 de Julho não tem par. Não tem par, porque é impeccavel e é immaculado. Não produziu um unico assassino. Ladrão algum. Nenhum saqueador. Matar, matava-se, é certo, em campanha, por força da natureza das coisas. Matava-se e morria-se em combate — era forçoso.

Com que belleza, entanto! Com que nobreza e impessoalidade!

Não era numa guerra, aquillo! Quanto menos, assassinios organizados!

Era um holocauto, apenas, á Libertação da Terra e da Gente! A hecatombe sagrada, exigida, não por deuses e molochs quaesquer, mas pela injuncção dos factos que se fizeram acontecimentos e acontecimentos que reverteram em Libertação para os vivos e, para os mortos, Gloria! Gloria immacula e incomparavel dos que, movidos da centelha divina, espontaneamente se immolaram no augusto sacrificio.

Gloria! Gloria, aos heroes que tombaram no campo da honra!

Gloria, ás mães que os choram!

Gloria, ás mães que os choram! esposas que nos impelliram para as frentes de batalha!

Gloria, a São Paulo e ao Brasil redimidos!

BRENNO FERRAZ

Não haverá expediente hoje, na Associação Commercial dos Varejistas

Recebemos o seguinte communicado: "A Associação Commercial dos Varejistas de S. Paulo não funccionará hoje, em commemoração á grande data que hoje se celebra.

CULTUANDO A MEMORIA DO BRAVO GENERAL MARCONDES SALGADO

O programma com que a Força Publica do Estado commemora a data de 9 de julho

A Força Publica do Estado, associando-se ás commemorações da grandiosa data de 9 de julho, organizou o seguinte programma em homenagem ao segundo anniversario da Revolução Paulista:

Missa na capella do cemiterio São Paulo, pelo revmo. padre Oscar das Chagas Azeredo vigario da Penha, por intenção dos mortos da jornada constitucionalista. Em seguida, collocação de uma coróa na sepultura do inolvidavel general Julio Marcondes Salgado, tombado gloriosamente na campanha constitucionalista, e outra na do saudoso major José Marcelino da Fonseca morto nas mesmas condições, a primeira expressando a saudade da Força Publica pelo chefe que tanto soube servir e dignificar a corporação e a segunda symbolizando a saudade da milicia estadual por todos os bravos que deram a vida em holocausto á causa da Constituição.

Finalmente, realiza-se, ás 10 horas, no Quartel General da Força Publica, á av. Tiradentes 74, a cerimonia da inauguração do retrato do general Julio Marcondes Salgado, que occupou o commando dessa corporação quando irrompeu a Revolução Paulista em 1932.

O bravo general paulista falleceu quasi que aos primeiros dias da gloriosa jornada de 9 de julho, quando assistia ás experiencias de um engenho de guerra, que visava dar maior efficiencia á Guerra Paulista, ideado pelo saudoso major J. Marcellino da Fonseca, que falleceu na mesma occasião.

O retrato a oleo que ora se inaugura, foi mandado fazer pela officialidade. No transcorrer das solennidades, para as quaes foram convidados os mais representativos elementos da nossa sociedade e altas autoridades civis e militares fará uso da palavra o major Octavio Azeredo, chefe interino do E. M. da milicia estadual.

Regressou a São Paulo o dr. Francisco Morato

Desembarcou hontem, nesta Capital, de volta de sua viagem de recreio aos Estados Unidos, o dr. Francisco Morato, advogado e professor da Faculdade de Direito deste Estado

O illustre professor, tem recebido innumeras visitas de familias e pessoas amigas.

No Rio de Janeiro tambem será commemorada a data de 9 de julho

A bancada paulista da "Chapa Unica por S. Paulo Unido" e os classistas, a ella incorporados, mandarão rezar hoje, no altar-mór da igreja da Candelaria u'a missa por intenção dos mortos da revolução constitucionalista, á qual comparecerão todos os deputados que se encontram no Rio. Depois desse acto religioso, uma commissão de deputados paulistas visitará os tumulos de Alvaro de Carvalho, Felippe d'Oliveira e do saldado constitucionalista Augusto Antunes. Este soldado é o unico combatente constitucionalista de 32, enterrado no Rio de Janeiro.

HOJE

S. Paulo, realizando mais um dos seus milagres, inverteu, em 1932, pode-se dizer, a ordem natural das coisas. Porque, depois de ter, durante mais de tres mezes, luctado, qual Acchilles, o heroe da mythologia, contra todo o paiz, e de ter, finalmente, por motivos que nos dispensamos de commentar agora, cedido ao cerco e capitulado com honra, S. Paulo venceu e impoz a sua vontade, e voltou a liderar os destinos do Brasil.

9 de Julho, data paulista, e tambem nacional, porquanto o povo brasileiro todo, de norte a sul, já começa a comprehender as verdadeiras razões que nos fizeram marchar rumo aos campos de batalha, e derramar o nosso sangue e sacrificar nossas vidas por um amor que era grande demais, para ser logo comprehendido...

E' que as coisas nobres são penosas de se obterem, como dizia Socrates, para quem a liberdade era a mais nobre de todas as coisas. E foi pela nossa e pela liberdade do Brasil que S. Paulo glorificou o dia de hoje, evocativo de uma arrancada digna dum poema homerico e capaz, por si só, de engrandecer uma raça, na voz da historia.

Pelas causas que a inspiraram a revolução de 30, parecia um passo para a liberdade. E levou o paiz a acceitar a nova ordem de coisas. Mas, cessado o devaneio, passaramos a assistir á mais torpe e á mais infame negação dos principios acenados ao povo, como bandeira desfraldada em busca da victoria.

A finalidade do movimento era reintegrar a nação na sua soberania politica. Clamava-se, então, não contra a Constituição de 91: porém, a favor da effectividade do regime por ella instituido. Queriamos o gozo dos direitos, que ella nos reconhecia, e a protecção das garantias, que ella nos outorgava. Pedimos o respeito aos principios e ás liberdades constitucionaes. Exigiamos o voto e garantias, para cada cidadão. Um voto respeitado e effectivo, e uma garantia verdadeira e segura de realização.

A revolução de 30, porém, uma vez triumphante, inicia-se pela negação dos mais fundamentaes principios e esquece todas as promessas de liberdade civil. E começa a arrastar a nação ao sacrificio do seu sangue e do seu patrimonio, e a mostrar-lhe a carantonha do despotismo, após lhe ter mostrado a imagem da liberdade.

Dahi, a esplendida epopéa paulista, que, iniciada na alvorada magnifica do 9 de Julho, foi repercutir, num éco abafado embora, aqui e alli, espaçadamente e sem ligação entre os focos, pelas bandas do norte e do sul brasileiros. As aguas do rio Amazonas guardam ainda hoje, na escuridão revolta do seu leito, as numerosas victimas daquelles dois navios revoltados á palavra de ordem de S. Paulo, e que, com toda a sua tripulação, foram postos a pique pelas forças a serviço do governo!

S. Paulo, vencendo, depois de ter perdido na lucta, inverteu a ordem natural das coisas. Mas, na verdade, a ordem natural das coisas é que ficaria invertida, caso S. Paulo não vencesse, dessa ou daquella forma. Pois, a grandeza do paiz exigia a cooperação da nossa gente e do nosso Estado; da nossa actividade e da nossa cultura; da nossa experiencia e da nossa grande fé no futuro. Os destinos da gente brasileira precisavam das luzes dos nossos estadistas; dos nossos exemplos e da nossa immensa e inexgotavel boa vontade.

Seria impossivel ao Brasil persistir sem S. Paulo, e seria impossivel a S. Paulo negar o seu apoio ao Brasil; porque S. Paulo nunca renegára as suas tradições.

Esta victoria, porém, devemol-a ao povo paulista, que soube, em 9 de julho, mostrar bem alto o seu valor, quer nas trincheiras, quer nas actividades incansaveis da retaguarda, provando mais uma vez a verdade do seu brazão — "Non ducor, duco!"

Hoje, é a data do heroismo, da abnegação, da victoria. Mas, é, tambem, uma pagina de luto em muitos lares, onde a dôr entrou, e ficou tudo por S. Paulo e pelo bem do Brasil! Evoquemos as figuras dos nossos mortos gloriosos. Evoquemol-os respeitosamente, fazendo, desta nossa festa, a festa do culto ao passado e á saudade, do culto aos que tombaram nos campos de combate. E que os heroes que vivem transfiram aos heroes que morreram todas as honras e todas as homenagens.

Soubemos ser, hontem, soldados na guerra. Saibamos, hoje, ser soldados na paz, sem nos esquecermos, porém, de ser sempre, soldados do ideal.

Z.

NECROLOGIA

D. Umbelina Ramalho Xavier — Falleceu hoje, ás 5 horas da manhã, nesta capital, a sra. d. Umbelina Ramalho Xavier, senhora de grandes virtudes e de familia muito conhecida e estimada.

Viuva do sr. Antonio Gomes Xavier, deixa os seguintes filhos: — Antonio Gomes Xavier, casado com d. Cora Veiga Xavier; João Gomes Xavier, casado com d. Maria Conceição Silva Xavier; Luiza Xavier Guimarães, viuva do sr. Ulysses Guimarães; d. Maria Xavier Porto, casada com o sr. João Porto Filho, e as senhoritas Cecilia e Jardilina Xavier. Deixa ainda muitos netos e um bisneto.

O feretro sahirá hoje ás 5 horas da tarde, da residencia da finada á avenida Acclimação n. 734.

A familia enlutada pede para não enviar flores, nem corôas, a pedido da extincta.

Itararé... Bury...

Ha cidades paulistas que as revoluções vestiram de lendas.

Itararé foi assim. Divisando, numa manhã esplendida de julho, essa cidade, eu arregalei ansioso o olhar.

Houvera meu sub-consciente elaborado cousas incriveis daquella Terra longinqua: séres phantasticos, morros interminaveis, numa successão de contornos diversos que mais pareciam estratagemas da Natureza para a sua defesa.

A inexpugnabilidade de Itararé era facto consummado no meu espirito. Até o dia em que, sessenta kilometros atraz, em Faxina, eu destruia a lenda daquella cidade, no pronunciamento doloroso desta phrase:

— "A batalha de Itararé não houve!"

*

Buri! Buri!...

Essa cidadezinha da Sorocabana roubou de Itararé o halo do Sector Sul... porque foi lá que se escreveu uma pagina de bravura e de civismo.

Foi lá que eu vi, na tarde de 26 de julho, o trem blindado, lento e inexpressivo na sua côr escura, correr pelos trilhos da Sorocabana, consolidando uma posição e aterrorisando o adversario.

Foi lá que eu ouvi a voz quente do capitão Rutemberg, concitando o soldado á lucta, emquanto recebia a bala fratricida.

Foi lá que eu senti a alma viva desta Terra palpitar, no heroismo, sem par, daquella mocidade estuante de vibrações patrioticas: "14 de Julho", "Borba Gato", "Marcillo Franco".

Foi no Buri legendario que o actual commandante da Força Publica, tenente coronel Arlindo de Oliveira, assombrou o inimigo, na pericia de um movimento na sua retaguarda.

Buri sentiu o seu sólo tremer ao contacto doloroso de 2.000 granadas, nos memoraveis 15 e 16 de agosto.

*

Visitando, mais tarde, Buri, confesso fui dominado por uma alegria collegial.

A villazinha de 32 resurge esplendida de vitalidade.

Um dia — e disso tenho certeza — si Buri crescer, tomar ares de gente grande, muita gente, arregalando os olhos ha-de dizer:

— Isso é lenda!

PENTEADO MEDICI.

Dr. Ribas Marinho

Deixou desde o dia 6 do corrente a direcção do "Correio de S. Paulo" o dr. Ribas Marinho, que desde os primeiros numeros desta folha lhe vinha emprestando o brilho de sua penna.

Durante o longo periodo em que exerceu sua actividade nesta casa, o distincto jornalista revelou em opportunidades innumeras a sua capacidade de trabalho e as suas habilitações profissionaes, aliás já de sobejo comprovadas em outras organizações de que participou. Assim é que, sob a sua esclarecida orientação jornalistica, o "Correio de S. Paulo" conseguiu lugar de destaque na imprensa paulistana, pela sua cooperação efficiente em campanhas varias, a que ficou ligado o nome desta folha. Dedicando-se integralmente ás causas que abraçou, poz sempre, em todas estas, a sua grande sinceridade.

Estas nobres qualidades pessoaes tornaram-no admirado por quantos trabalharam ao seu lado ou desta folha se approximaram, em cada um dos quaes deixa um amigo.

Vae agora o dr. Ribas Marinho dedicar-se a outras actividades que reclamam sua attenção. O "Correio de S. Paulo" deseja-lhe o exito a que faz jus pelos seus excellentes predicados profissionaes e pessoaes.

SECÇÃO LIVRE

O innominavel escandalo do assucar

Sob o titulo acima, entre outras cousas, affirmou hontem um orgam perrepista:

a) que o Instituto do Assucar e do Alcool havia fixado em um milhão e quinhentas mil saccas o limite da producção paulista de assucar em 1934; e

b) que, na qualidade de representante, em S. Paulo, do referido Instituto, eu havia praticado o "innominavel escandalo" de ter favorecido a Usina Esther, de que sou co-proprietario, "visto como, praticamente, não soffreu esta (Usina Esther) reducção alguma na sua producção", tendo em vista sobretudo as restricções impostas ás demais usinas, que o referido orgam ennumera uma a uma.

No entanto:

1.º) o Instituto do Assucar e do Alcool ainda não concluiu os trabalhos relativos á limitação da safra de assucar em S. Paulo, nem nos demais Estados do Brasil;

2.º) afim de verificar a capacidade real, effectiva das usinas paulistas, percorre neste momento o Interior do Estado uma commissão composto de dois delegados technicos do Instituto e de tres usineiros paulistas, entre os quaes não figura nenhum co-proprietario ou representante da Usina Esther;

3.º) os dois delegados technicos do Instituto incumbidos de verificar a capacidade das usinas paulistas foram ambos valorosos soldados da epopéa de nove de julho, sendo que um delles é paulista de nascimento e o outro embora não seja filho da terra bandeirante, tombou gravemente ferido, em defesa da causa paulista, num dos mais sangrentos combates da revolução constitucionalista;

4.º) até á presente data, em cumprimento ás disposições expressas da lei, cingiu-se o Instituto do Assucar, em S. Paulo, como nos demais Estados, a notificar cada usineiro de que a sua quota, baseada na producção do ultimo quinquennio, mais 20 0|0, seria de determinada quantidade a ser, porém, estabelecida em definitivo sómente após audiencia de cada interessado e estudo do parecer da commissão a que acima me referi;

5.º) se é verdade que a média da producção do ultimo quinquennio (criterio adoptado uniformemente para todos) é favoravel á Usina Esther, isso constitue tão sómente um attestado que honra a capacidade administrativa de seus directores, em cujo numero, aliás, não figuro;

6.º) não é verdade que eu seja o representante, em S. Paulo, do Instituto do Assucar. O delegado do Instituto em S. Paulo é precisamente um distincto collaborador do orgam perrepista em questão...

7.º) as minhas funcções são as de representante dos usineiros paulistas (Associação dos Usineiros de S. Paulo) na Commissão Executiva do Instituto do Assucar e do Alcool, no Rio de Janeiro;

8.º) entre os algarismos apresentados pelo orgam perrepista relativamente á capacidade das nossas usinas, dados existem absolutamente falsos, como o provará á saciedade a commissão paulista que ora percorre o nosso interior.

Sem commentarios.

São Paulo, 7 de julho de 1934.

PAULO NOGUEIRA FILHO

SOCIAES

Anniversarios

FAZEM ANNOS HOJE:

Senhores:

Joaquim Pires de Camargo; Renato Cesar; Agenor Veiga; José Morato de Carvalho; Gorge de Toledo Braum; Lazaro Agrillo de Oliveira, Jayme Pires de Camargo; Homero Nobre Cruz; e José Vaz dos Santos Junior.

Senhoras:

D. Maria do Carmo, esposa do sr. Euclydes P. Ramos; d. Loureira Moraes Silva, esposa do sr. Renato Silva; e d. Zoraide de Azevedo M. Cintra, esposa do sr. Jorge Molina Cintra.

Senhoritas:

Catharina, filha do sr. João Mezzotero; Amenaide, filha do sr. Felicio Silva; Biju', filha da viuva sra. d. Jalia Rupiere; e Daisy, filha do João Chaves Ribeiro.

Jovens:

Sindamir, filha do sr. Reginaldo Silva; Gentil, filho do sr. Urbano Marcondes; Yolanda, filha do sr. Felix Tuccili; Carlos, filha do sr. Benedicto Manhaes Bonsto; Carlos, filho do sr. Carlos Gerhordet; Maria, filha do sr. Fernandes Cardoso; Maria, filha do sr. Domingos Grappoul; Itamar, filho do sr. Januario Rodrigues; Arnaldo, filho do sr. José Francisco de Campos; e João Baptista, filho do sr. Diego Cavalier.

Festas e bailes

C. A. R. ESTADOS UNIDOS

A directoria desta associação organizou, para o dia 14 do corrente, um festival dansante e dramatico, celebrará nesse dia, o 15.o anniversario de sua fundação.

Os convites poderão ser procurados na secretaria do clube, das 19 horas em diante.

CLUBE PORTUGUEZ

Realiza-se no proximo dia 14 do corrente, no Clube Portuguez, um baile de gala, organizado pela sua directoria para commemorar o 14.o anniversario da fundação dessa agremiação.

Para esse baile, que terá inicio ás 22 horas na séde social do clube, a directoria convidou os consules e altas autoridades civis e militares.

NOSSO CLUBE

No proximo sabbado, dia 14, a directoria desta novel associação fará realizar o baile de gala com que inicia suas actividades em nosso meio social.

Para esse baile, que será realizado nos salões do Trianon, os convites poderão ser procurados na secretaria do clube, á Praça do Patriarcha, 8-3.o andar.

Directorio Constitucionalista da Sé

Em reunião realizada a 2 do corrente, o directorio da Sé do Partido Constitucionalista, elegeu sua mesa directora, que ficou assim constituida:

Presidente, dr. Oscar Machado de Almeida; vice-presidente, dr. Zozimo Bittencourt de Abreu; 1.º secretario, dr. Ubaldo Franco Caiuby; 2.º secretario, dr. José de Aguiar Pupo; 1.º thesoureiro, dr. Azor Montenegro; 2.º thesoureiro, Vicente Dell'Aquila; membros, tenente Benito Serpa, dr. Marcos Mélega, João Pereira dos Santos, dr. Thiago Mazagão Filho, Francisco de Paula Roggero.

Deliberou-se, ainda, que o directoria se reunirá, todas as terças-feiras, ás 18 horas, á rua Wenceslau Braz, 22, 1.º andar, sala 8.

No mundo das artes

CANTARELLI CONTINUA COM EXITO NO SANT'ANNA

Cantarelli, o celebre illusionista, óra realizando concorrida temporada no Sant'Anna, annuncia para hoje mais um espectaculo completo ás 20,45 horas, com o novo programma de prestidigitação e illusionismo.

Afim de que se possa ajuizar das inegualaveis qualidades do famoso magico, que já assombrou todo o mundo, Cantarelli lança um desafio a qualquer pessoa ou casa commercial para que se esconda um objecto dentro do perimetro urbano desta Capital, comprometendo-se elle a encontral-o com os olhos vendados. Provando ser capaz de semelhante façanha o illusionista offerece a importancia de dez contos de réis a quem occultar o objecto, sem que elle possa descobril-o.

Amanhã, ás 20,45 horas, espectaculo completo no Sant'Anna.

Os ingressos estão á venda na bilheteria do Theatro.

Ultimas e definitivas representações de "'O Schiaffo", hoje, no Boa Vista

Hoje ás 20 e ás 22 horas, a Canzone di Napoli dará no Boa Vista as ultimas e definitivas representações do "O Schiaffo", 3 actos [illegible] pelo actor Salvatore Rubino. Trata-se de mais um dos bons trabalhos a que já estamos habituados a assistir nestes cinco mezes de temporada. O seu enredo, tocado a dramatico, é muito bem entremeado por canções e hilariante comicidade, em que se destacam Rubino e Pina Fuscone.

Um acto de variedades com Ada Rosa Nina Guerrito e Salvatore Rubino encerrará ambas as sessões.

As localidades estão á venda na bilheteria do Boa Vista.

Uma companhia de operetas syntheticas estreará brevemente em São Paulo

Estreará brevemente em nossa Capital uma Companhia de operetas syntheticas, que apresentará ao publico paulistano as melhores operetas antigas e modernas, além de algumas absolutas novidades para o Brasil, em espectaculos por sessões e a preços ao alcance de todos.

O "Bando da lua" breve no Repubica

Continuando com os seus espectaculos mixtos de palco e téla, o Republica vae apresentar quinta-feira da semana vindoura o popularissimo conjuncto carioca — "O Bando da Lua", que já nos visitou em fins do anno passado, e que agora retorna á Paulicéa com uma bagagem novissima de novidades cariocas.

"Aguias russas", no palco do Republica

Constituiu a nota de attracção da noite de hontem, no Republica a estréa ali do magnifico conjuncto russo, "Aguias russas", sob a direcção de Eugéne M. de Nagacis. Com um côro de vozes bem afinadas, que conseguem magnificos effeitos tonaes e um conjuncto de "balalaikas" de grande effeito sonoro, o numero se entremeia de numeros de danças typicas e dessas nostalgicas canções-russas, caucasicas, ukranianas e georginas, emocionantes e formosas.

Censura Theatral

O sr. chefe de Policia acaba de receber da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes o seguinte telegramma:

"Rio de Janeiro, 29 de junho de 1934. Exmo. sr. dr. Vicente de Paulo Vicente de Azevedo, dd. chefe de Policia do Estado de S. Paulo — Respeitosas saudações. — A Directoria da "Sociedade Brasileira de Autores Theatraes", por seu presidente abaixo assignado, tomando na devida consideração os actos da brilhante administração de v. excia., em prol do respeito á propriedade das obras literarias e artisticas nesse grande Estado, acção que vem sendo secundada, rigorosamente pelo sr. dr. Fernando Braga Pereira da Rocha, em estricta obediencia aos dispositivos legaes que garantem, em nosso paiz, o direito do autor, e ás instrucções que v. excia. tem feito baixar nesse sentido, não pode deixar de vir, mui respeitosamente, hypothecar a v. excia., que se tornou credor da profunda admiração e do sincero reconhecimento dos autores em geral, a sua sincera gratidão, ao mesmo tempo que espera de V. Excia. se digne mandar louvar e agradecer os bons serviços prestados, até agora, na Delegacia de Costumes e Jogos de S. Paulo, pelo sr. dr. Fernando Braga Pereira da Rocha digno, tambem, dos maiores encomios e dos agradecimentos desta Sociedade, defensora dos direitos da quasi unanimidade dos autores e compositores nacionaes, seus socios, e estrangeiros pelos contractos de reciprocidade que mantém com trinta e tres sociedades congeneres do mundo. A "Sociedade Brasileira de Autores Theatraes" sente-se, pois, feliz em cumprir para com v. excia. esse dever de gratidão, sem esquecer aquelle seu digno auxiliar o qual bem comprehendendo os actos emanados dessa Chefia, os vem executando cabalmente, como funccionario zeloso e consciο, que é, de suas attribuições. Sem outro motivo a "Sociedade Brasileira de Autores Theatraes" aproveita o grato ensejo para ter a honra de reiterar a v. excia. os protestos de seu mui elevado apreço e da sua consideração a mais respeitosa. (a) Abbadie Faria Rosa, presidente da S.B.A.T."

AVISO A' PRAÇA

Communica-se a quem interessar possa, que, tendo sido transferidas, para a Empreza Paulista Jornalistica Ltda., em data de hontem, as quotas da "EMPREZA CORREIO DE S. PAULO LTDA.", proprietaria e editora do jornal "CORREIO DE S. PAULO", os compradores assumiram o activo e o passivo do mesmo jornal, devendo quem se julgar credor, comparecer na administração deste jornal até o dia 9 do corrente, afim de receber o seu credito.

São Paulo, 5 de Julho de 1934.

Pela Empreza do Correio de S. Paulo Ltda.
RENATO PACINI

Pela Empreza Paulista Jornalistica Ltda.
F. PENTEADO MÉDICI

O povo paulista presta hoje homenagem aos heroes da Revolução Constitucionalista

AS HOMENAGENS DO GOVERNO DO ESTADO AOS MORTOS DA REVOLUÇÃO — O DESFILE DOS VOLUNTARIOS DA LEI — CONVOCAÇÕES A'S DIVERSAS UNIDADES QUE COMBATERAM EM 1932

Tiveram inicio esta manhã, as festividades commemorativas de 9 de Julho, a grande data de S. Paulo. Todos ainda conservam bem vivos na memoria e na retina o que foi essa jornada épica, em que a alma collectiva de Piratininga, numa arrancada formidavel, procurou libertar-se da oppressão que lhe embaraçava a sua vida de trabalho e lhe tolhia os surtos de progresso, dando ao Brasil uma Constituição que lhe assegurasse a ordem juridica. Esse nobre esforço, esse glorioso sacrificio, não foi inutil nem ficou perdido. Os vencedores da lucta tiveram de capitular perante a força invencivel da opinião e S. Paulo, teve a satisfação de ver triumphar as suas aspirações, que são as mesmas de todo o Brasil.

Justo é, pois, o regosijo popular nesta data.

Aliás, desde hontem, as delegações do interior, que vieram tomar parte nas solennidades commemorativas de 9 de Julho animaram a vida das ruas da cidade, dando-lhe um aspecto só comparavel ao que apresentam os grandes acontecimentos. Esses delegados, em numero de alguns milheiros, tomarão parte em todas as homenagens que se realizarem nesta Capital aos defensores do ideal constitucionalista.

O PROGRAMMA DAS SOLENNIDADES

O programma das commemorações da data de hoje teve inicio ás 5 horas, com a alvorada e a salva de 21 tiros, no largo de S. Francisco. Em seguida, ás 6 horas, procedeu-se ao hasteamento das bandeiras, no mesmo logradouro, solennidade de que damos noticia em outro local.

AS HOMENAGENS DO GOVERNO DO ESTADO

A' hora em que preparamos esta edição, o governo do Estado estará prestando significativa homenagem aos que perderam a vida, na lucta constitucionalista, com a collocação de corôas sobre o tumulo do general Julio

Coronel MARCONDES SALGADO

Marcondes Salgado e de outros bravos soldados paulistas, no cemiterio S. Paulo.

Essas solennidades serão realizadas por todos os membros do governo do Estado: O sr. Armando de Salles Oliveira, em companhia de seus secretarios de governo, o chefe de Policia, o prefeito da Capital, o secretario da Interventoria, chefe da casa militar, officiaes de gabinete e demais autoridades civis e militares, formarão um cortejo que, obedecendo ao seguinte itinerario, partirá da residencia do sr. Armando de Salles Oliveira:

Rua Brasilio Machado, rua Veiga Filho, avenidas Angelica e Arnaldo Vieira de Carvalho e ruas Theodoro Sampaio e Conego Eugenio Leite.

Os membros do governo e demais autoridades, ao chegarem á entrada do Cemiterio São Paulo, serão recebidos pelo Regimento de Cavallaria da Força Publica do Estado, que prestará as continencias de estylo ao chefe do governo estadual.

Os tumulos do general Marcondes Salgado e dos soldados tombados no decorrer do movimento paulista de 1932, estão sendo velados por uma guarda de honra, destacada do Regimento a que acima nos referimos.

Na occasião em que o interventor paulista collocar a corôa no tumulo do general Marcondes Salgado, a banda da Guarda Civil executará o Hymno Nacional, emquanto, um pelotão de infantaria dará as salvas em honra dos que morreram.

MISSA EM SUFFRAGIO DAS ALMAS DOS QUE TOMBARAM

A Liga das Senhoras Catholicas, faz realizar, ás 9 horas, de hoje, na Capella do Cemiterio São Paulo, uma missa por intenção dos mortos na Revolução Paulista.

A seguir, haverá a bençam na sepultura onde se acham as cinzas dos heroicos soldados que pertenceram ao "Batalhão Paes Leme", que a mesma entidade mandou levantar na necropole de Pinheiros.

O DESFILE DOS VOLUNTARIOS DA LEI

A commissão executiva dos

General ISIDORO DIAS LOPES

festejos commemorativos da data constitucionalista, preparou a seguinte organização para o grande desfile dos voluntarios:

A's 12 horas, inicio da concentração na avenida dr. Arnaldo e adjacencias;

A's 15 horas, desfile pela avenida Paulista, da praça Olavo Bilac até a praça Oswaldo Cruz, onde se iniciará a dispersão.

AS CONCENTRAÇÕES

A ordem da concentração é a seguinte:

1.o grupo — Escoteiros, pioneiros e escolares — Rua Minas Geraes, da avenida para baixo, avenida Angelica, rua Consolação, etc.

2.o grupo — Sector Norte — Concentrar-se na avenida dr. Arnaldo, entre a rua Minas Geraes e o inicio do Cemiterio do Araçá.

3.o grupo — Sector Leste (Minas) — Entre o inicio do cemiterio do Araça e a r. Theodoro Sampaio.

4.o grupo — Sector Sul — Entre a rua Theodoro Sampaio e rua Arcoverde.

5.o grupo — Voluntarios de Matto Grosso, Paraná e Pará — Entre a rua Arcoverde e rua Galeno de Almeida.

6.o grupo — Litoral — Da rua Galeno de Almeida para trás.

7.o grupo — Serviços da retaguarda — Alameda Jahu', da rua Consolação até a rua Augusta.

A concentração deverá estar concluida, com todas as unidades em ordem e promptas para partir, ás 14 horas e meia.

A banda da Guarda Civil deverá estar, ás 14 horas, no Parque Paulista, em frente ao cenotaphio, onde aguardará a passagem das tropas.

O desfile obedecerá á seguinte ordem:

1 — Motocyclistas; 2 — Banda de musica; 3 — Collegios Uniformisados, pioneiros e escoteiros; 4 — Sapadores; 5 — Voluntarios do Sector Norte; 6 — Voluntarios do Sector Leste; 7 — Voluntarios do Sector Sul; 8 — Voluntarios de Matto Grosso, Paraná e Pará; 9 — Voluntarios do Litoral; 10 — Cruz Vermelha e Serviços de Saude; 11 — Associações Femininas; 12 — Serviços de Engenharia Technica de Guerra; 13 — M. M. D. C.; 14 — S. A. T. O.; 15 — Q. C. M.; 16 — Classes conservadoras; 17 — Guarda Nocturna de Guerra.

CONVOCAÇÕES PARA O DESFILE

Banda Constitucionalista — A's 11 horas, na séde do C. A. Bandeirantes, á rua de S. Bento, 47, 1.o andar.

"Associação Civica 1.o Batalhão Esportivo" — A's 12 horas, á avenida Dr. Arnaldo, entre o 1.o portão da Faculdade de Medicina, até o principio da rua Theodoro Sampaio.

35.o Bateria de Morteiros — A's 10 1|2, junto a estatua de Bilac, na avenida Paulista.

Columna Boaventura — A's 12 horas, na praça do Patriarcha.

Voluntarios do 4.o B. C. (1932) — A's 12 horas, na av. Dr. Arnaldo, esquina da rua Minas Geraes.

Postos Avançados da C. V. (dest. Andrade) — A's 12,30 horas, ao lado do portão principal do Hospital de Isolamento.

Batalhão Archidiocesano — A's 12 horas, em frente o Collegio S. Luiz.

Batalhão "Campos Salles" — A's 13 horas, na avenida Angelica, esquina da rua Maceió.

Concentrações da Villa Mariana e da Penha — A's 13 horas, na av. Paulista, esquina da rua Consolação.

Batalhão de Santo Amaro — A's 13 horas, á av. Dr. Arnaldo, esquina da rua Theodoro Sampaio.

M. M. D. C. — A's 15 horas, na séde do C. A. Bandeirantes.

Destacamento "Abilio Rezende" — A's 12 horas, em frente ao Cine Asturias, rua Consolação.

Cruzada Pró Infancia — A's 13 horas na av. Dr. Arnaldo. Informações pelo phone 7-615.

10.o B. C. R. — A's 11 horas na rua Arcoverde, entre a av. Dr. Arnaldo e a rua Arruda Alvim.

Batalhão "Marcilio Franco" — A's 12 horas, na avenida Dr. Arnaldo, em frente ao portão principal do Cemiterio Araçá.

Voluntarios de Juquery — A's 11 horas, na rua Voluntarios da Patria, n. 332.

Batalhão Raposo Tavares — Campinas) — A's 13 horas, na rua Theodoro Sampaio, esquina da rua Capote Valente.

Batalhão Saldanha — A's 11 horas, na av. Pacaembu', esquina da rua das Palmeiras.

Ass. dos Funccionarios Publicos de S. Paulo — A's 11 horas, na séde social, á rua Regente Feijó, n. 4, sobre loja.

Concentração dos Motocyclistas — A's 13 horas no posto de gazolina da rua Consolação, esquina da av. Paulista.

1.o Batalhão de Caçadores Paulista (Depois B. R. E. columna Pinto) — A's 10,30 horas, em frente ao portão principal do H. de Isolamento.

Batalhão Postal Telegraphico — A's 13 horas, em frente ao portão principal da Faculdade de Medicina.

Batalhão Princeza Isabel — A's 12 horas, em frente ao portão do Hospital de Isolamento.

Columna de Montanha — A's 12 horas, na av. Dr. Arnaldo, junto ao distico "Sector Norte"

Forças da Liga de Defesa Paulista — A's 12 horas, av. Dr. Arnaldo, canto da rua Minas Geraes.

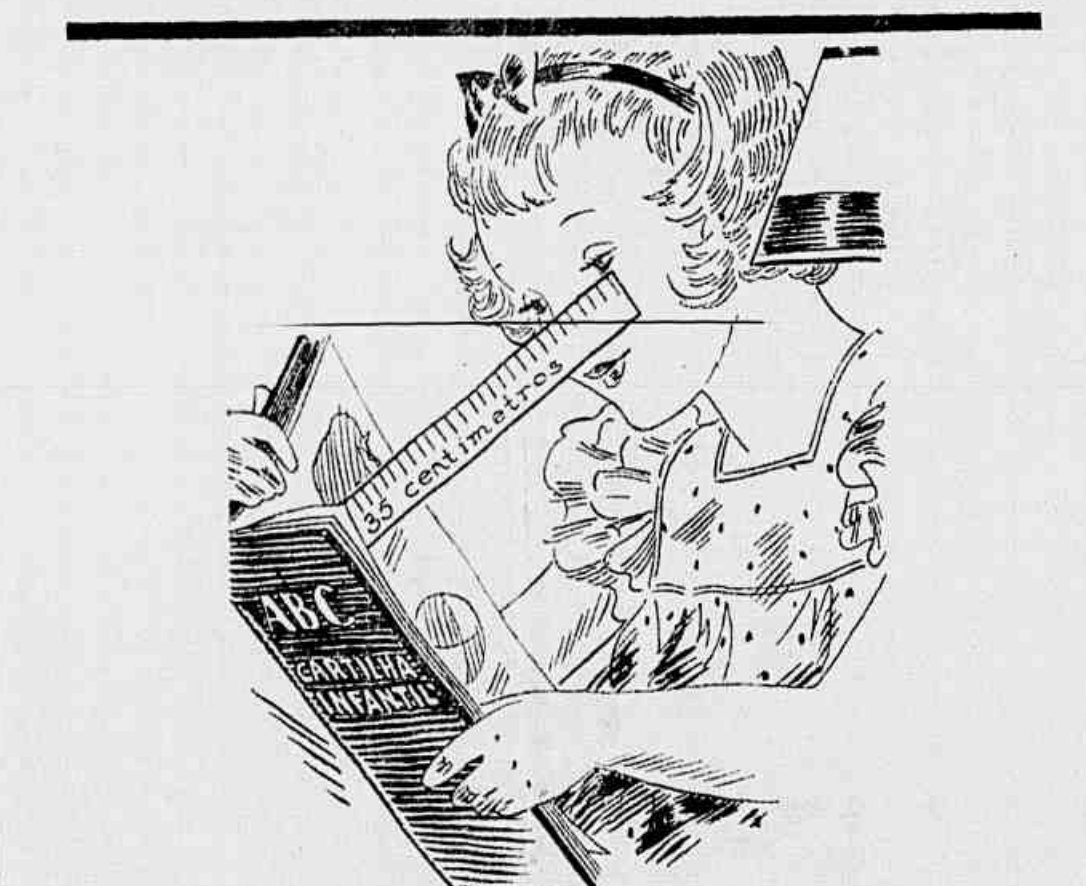
Brigada do Sul (1.o, 2.o, 3.o, 4.o, 5.o, 6.o e 7.o B. V. C.) — A's 13 horas, avenida Dr. Arnaldo, esquina da rua Theodoro Sampaio.

Companhia de Granadeiros "Marechal Floriano" — A's 12 horas e meia, na av. Brigadeiro Luiz Antonio, n. 882.

Constitucionalistas Paraenses — Das 12 ás 13 horas, formará logo após o Batalhão Archidiocesano.

Participação dos escoteiros nas commemorações — Ponto de concentração á rua Minas Geraes, no trecho que fica á esquerda do monumento a Bilac.

LIGA PAULISTA PRÓ CONSTITUINTE

A Liga Paulista Pró Constituinte foi um dos nucleos iniciaes da grande campanha constitucionalista. Incentivados por uma imprensa valorosa, que se evadia ao circulo de ferro de uma censura draconiana, para fazer ouvir a sua voz, estudantes das nossas escolas superiores se reuniram e resolveram promover a propaganda oral e escripta da necessidade de ingressar o paiz no regime legal. Fundou-se, assim, aquella sociedade, á qual devemos a iniciativa dos memoraveis comicios de 24 de fevereiro, 3 de maio e 13 de maio, que precederam as grandes jornadas de 23 de maio e de 9 de julho. Nesta data, pois, prestamos homenagem aos directores da Liga Paulista Pró Constituinte, publicando-lhes nesta pagina os seus retratos.

EM LIMEIRA

Homenagem á memoria de um combatente constitucionalista

Realizou-se hontem em Limeira, com toda a solennidade, a inauguração do tumulo do soldado constitucionalista Alberto Pierroti, fallecido em combate durante a lucta de 1932. Desta capital foi a Limeira assistir ao acto uma delegado do 1.o B. C. R., unidade a que pertenceu aquelle soldado. A cerimonia da inauguração do tumulo realizou-se ás 11 horas, formando por essa occasião os alumnos dos grupos escolares e Escola Normal. Na praça da Matriz effectuou-se missa campal, á qual assistiu quasi toda a população de Limeira e municipios visinhos.

No cemiterio, á beira do tumulo de Alberto Pierriti, falaram o vigario de Limeira, e os srs. major José Levi, Adhemar Stott Ferraz, o secretario da Camara e uma representante da Legião Negra. Todos os oradores se referiram em termos comovidos á memoria do heroico soldado que cahiu no campo da honra em defesa do ideal constitucionalista. Em nome dos companheiros do morto no 1.o 1.o B. C. R., falou o tenente Alfredo Valenti, sub-commandante do batalhão.

A' tarde, no theatro local realizou-se uma sessão civica á memoria do valoroso soldado. Nessa occasião fez uso da falavra o dr. Ibrahim Nobre, cuja oração infelicissima provocou protestos, dada a sua feição francamente partidaria. Terminou, porém, dando um viva á memoria do extincto, no que foi correspondido pela casa.

—*—*—

OBJECTOS ACHADOS

Acham-se, na 1.a Delegacia de Policia, á disposição de seus donos, os seguintes objectos: Um pacote com parafusos, quatro embrulhos com roupas de uso, um embrulho com fios de lã, seis guarda-chuvas de senhoras, tres pares de luvas, uma capa de homem, duas photographias, um par de oculos, tres lenços e uma renda, uma pasta, um vidro com remedio, uma carteira de senhora e uma de criança, uma certidão pertencente a Vicente Dias Sampaio, uma carteira pertencente a Manoel Mendes de Castro, e outra a Ormenzinda Lopez Cruz, uma caixa com latas de figos, chapas dos autos 9540, 5054 e 814, uma valise contendo miudezas, um embrulho contendo apetrechos de barbeiro, onze argolas com chaves, uma caixa com ferramentas de auto, um isqueiro

O prof. Mendes Corrêa vae ser homenageado hoje á noite

Está marcado para ás 19 horas e 30 minutos, de hoje, o banquete que a colonia portugueza, representada pelas suas associações, offerece no salão nobre do Clube Portuguez em homenagem ao illustre secretario e mestre de antropologia, prof. Antonio Esteves Mendes Corrêa e sua esposa.

S. excia., que veio ao Brasil a convite do Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura, recentemente fundado por iniciativa do embaixador Martinho Nobre de Mello, está em São Paulo ha oito dias, onde já realizou tres magnificas conferencias, que foram altamente apreciadas pelos nossos intellectuaes, devendo regressar amanhã, á Capital Federal da Republica.

Os seus amigos e admiradores portuguezes e brasileiros, offerecem a s. excia. e a Madame Mendes Corrêa o banquete de despedida, tendo já adherido á festa as seguintes personalidades:

Dr. José Luiz Archer, consul de Portugal e sra.; dr. Christiano Altenfender, secretario da Educação e sra.; prof. Reynaldo Porchat, reitor da Universidade de São Paulo; dr. Santos Taveira, consul adjunto e senhora; prof. Theodoro Ramos, e sra; director da Universidade; dr. Ricardo Severo, Manuel Coutinho, dr. Cantidio de Moura Campos, director da Faculdade de Medicina; dr. Max de Barros Erhart e sra.; dr. Jorge dos Santos Caldeira e sra.; dr. Plinio Ayrosa, prof. Spencer Vampré, Araujo Costa e Cia., dr. Waldemar Ferreira, com. Manuel de Barros Loureiro e sra.; e David Antonio Conde, dr. Antonio Carlos de Assumpção, dr. João Mendonça Cortêz e sra.; prof. Affonso Covéro, Ennio Juvenal Alves, dr. Eurico de Góes, Izidro P. Santos Costa, dr. Marcio Munhoz, general Benedicto Silveira.

As adhesões podem ser feitas até ás 15 horas, de hoje, em qualquer das associações portuguezas, ou na secretaria do Clube Portuguez, onde se realiza a homenagem.

—*—*—

O sr. Salazar visita a exposição de arte franceza

LISBOA, 8 (H) — O sr. Oliveira Salazar, presidente do Conselho, visitou a exposição de arte franceza installada no Museu de Artes Antigas.

FABRICA SUDAN

Communica-nos o sr. Sabbado D'Angelo que a Fabrica de Cigarros Sudan, em homenagem ao 9 de Julho, permanecerá fechada, não se abrindo igualmente, todas as filiaes do interior.

—*—*—

O sr. Henry Fletcher accusa

NOVA YORK, 8 (H.) — Informam de Jackson no Michigan que, por occasião da passagem do 80.º anniversario da fundação do Partido Republicano, o sr. Henry Fletcher, novo presidente do comité Nacional do Partido, atacou rigorosamente o "New Deal".

O orador declarou que o Congresso, com a sua recente attitude, tem minado a democracia e enfraquecido o governo representativo com a transferencia dos seus poderes ao chefe do Executivo, o qual exerce actualmente uma autoridade igual á que dispõe Hitler e Mussolini.

O sr. Fletcher accusou finalmente, a actual administração de haver confiado o controle dos negocios particulares a uma burocracia tyrannica e esbanjadora.

CORREIO ESPORTIVO

A importante pugna travada hontem no estadio "Alfredo Schurig" terminou empatada

Corinthianos e tricolores empenharam-se em ardua lucta, mas não conseguiram abrir a contagem — A phase inicial pertenceu ao S. Paulo, mas no tempo complementar o Corinthians reagiu e exerceu forte pressão sobre o arco contrario — Jurandyr esteve num de seus grandes dias, tendo defendido um penal chutado por Guima — No jogo preliminar o tricolor venceu por 1 a 0 — Apesar das vaias Heitor agiu com imparcialidade, arbitrando com regularidade

O encontro Corinthians-S. Paulo terminou mais uma vez empatado. Os dois clubes mandaram a campo suas equipes bem treinadas, as quaes empenharam-se ardorosamente em busca do almejado triumpho. Este, porém não sorriu para nenhum dos dois, e isto apesar dos esforços empregados pelos jogadores, que actuaram com bôa disposição e com muito enthusiasmo.

A peleja, que foi disputada perante consideravel assistencia não correspondeu á espectativa, mas tambem não deixou de offerecer lances interessantes, dignos dos prelios de importancia. Basta dizer que os torcedores de ambos os lados manifestaram-se bastante durante as duas phases, incitando seus "cracks" á conquista da victoria. Verdadeiramente não foi uma pugna disputada com technica efficiente, mas houve jogadas bellissimas de parte a parte, notando-se avançadas de bom futebol. Os partidarios de ambos não sahiram satisfeitos do campo, porque desejavam ver seus clubes vencer, principalmente os do clube local, que ficaram desapontatdos com as opportunidades que os avantes corinthianos perderam para collocar a bola no fundo das rêdes defendidas por Jurandyr, assim como ficaram desilludidos quando Guima não aproveitou uma pena maxima, que foi brilhantemente defendida pelo arqueiro contrario.

CORINTHIANS-S. PAULO — Uma phase do jogo entre corinthianos e tricolores, em que vemos Brito no momento de chutar contra o arco adversario, depois de passar por Zarzur e Iracino. Carlinhos acompanha com o pé a jogada de seu companheiro. Ao longe está Orozimbo...

A PHASE INICIAL PERTENCEU AO S. PAULO

Os primeiros 40 minutos de jogo pertenceram aos visitantes, que chegaram a exercer ligeiro dominio. E deante da vontade dos deanteiros tricolores em abrir o score os locaes foram obrigados a actuar quasi sempre na defensiva. Poucas as investidas da vanguarda corinthiana até o posto de Jurandyr. Basta dizer que este praticou apenas seis defezas, emquanto que Jaguaré foi obrigado a intervir onze vezes. E' verdade que os ataques do bando dos calções pretos eram sempre mais perigosos, mas precisamos reconhecer que esta phase pertenceu ao tricolor, que lidou quasi sempre no campo corinthiano.

Agora, a linha atacante dos visitantes agiu sempre com bastante precisão até a area penal do Corinthians, dahi por deante, no emtanto, falhou nos rematec. Basta dizer, que apesar da insistencia com que o tricolor atacou, o arco sob a guarda de Jaguaré só perigou uma unica vez. Foi quando Celeste emendou um violento pelotaço que foi desviado para escanteio pelo arqueiro do clube do Parque S. Jorge. Afóra isso, as defesas praticadas por Jaguaré foram provenientes de bolas fracas, a maioria das quaes foram defendidas longe do arco.

O Corinthians, contrariamente ao que succedeu com o tricolor, investiu menor numero de vezes, mas o fez sempre com vigor, pondo a cidadella contraria em sério perigo. De uma feita a bola encobriu Jurandyr e foi bater na parte de dentro do poste lateral. Foi um chute de Nery, da extrema. Os corinthianos reclamaram contra o juiz, allegando que a bola havia havia penetrado na méta. O juiz, porém não attendeu á reclamação. Não discutimos se a bola penetrou ou não no arco, porquanto a jogada verificou-se na méta do fundo do campo, bem distante do reservado da imprensa, comtudo, achamos que Heitor fez bem em não attender as reclamações, pois do lugar onde elle estava, no momento do lance, não podia ter visto se a bola attingiu de facto a rêde, como allegaram os jogadores do Corinthians.

A REACÇÃO CORINTHIANA NA PHASE FINAL

No tempo complementar o "onze" corinthiano voltou para o gramado mais disposto, e passou a assediar perigosamente o reduto final dos visitantes, que foram obrigados a redobrar os seus esforços para evitar a derrota que se desenhava a todo o instante. A vanguarda local investia com rapidez e energia, chegando varias vezes a passar a defeza contraria, mas as opportunidades que tiveram para marcar tentos foram desfeitas por Jurandyr merecem destaque estilidade extraordinaria manter seu posto intacto. Duas defesas praticadas por Jurandyr merecem destaque especial, uma, quando frente a frente co... Mamede, a tres jardas, conseguiu aparar o violento pelotaço desferido pelo centro avante corinthiano, outra, ao defender com intelligencia uma pena maxima chutada por Guima, proveniente de um toque de Iracino dentro da area, proximo do arco. O ex-guardião sambentista foi calorosamente applaudido nestes dois bellos lances, assim como o foi em outras optimas defesas.

OUTRA PHASE DO JOGO CORINTHIANS-S. PAULO — Jaguaré numa de suas sahidas do arco, praticando uma defesa accossado por Araken e Fried. Emquanto Jaguaré defende, Jarbas acompanha com bastante attenção a jogada. Quanto a Jahú foi vencido na disyuta da bola por Fried, que foi quem cabeceou, occasionando a sahida de Jaguaré do arco.

EMPATE HONROSO PARA AMBOS

Apesar das opportunidades que o Corinthians deixou fugir para alcançar o triumpho, o empate verificado foi honroso para ambos os clubes. E' verdade que tambem no segundo tempo o posto de Jaguaré não foi ameaçado nenhuma vez, mas, comtudo isso não se poderá dizer que o tricolor foi um adversario inferior ao Corinthians, basta attentar para o facto de terem os dois arqueiros praticado quinze defesas cada. Agora, o Corinthians, pelas occasiões que teve para marcar tentos, naturalmente, merecia vencer. Principalmente levando-se em consideração que desperdiçou um tiro penal. Quer dizer que o clube local deixou escapar uma excellente opportunidade para incluir no seu cartel mais uma victoria sobre o S. Paulo F. C..

ACTUAÇÃO DOS JOGADORES

CORINTHIANS — Jaguaré, teve pouco trabalho, isto é, praticou 15 defesas, mas, com excepção de duas ou tres, no maximo foram bolas faceis. Comtudo, demonstrou que estava firme; a zaga Jahu'-Jarbas, como do costume, foi um dos pontos altos da equipe. O primeiro mais calmo e o segundo bastante dynamico; na linha média Guimarães em grande destaque, com o seu precioso auxilio dado á vanguarda e á retaguarda. Distribuiu com intelligencia, tornando-se ás vezes o sexto atacante corinthiano. Foi infeliz, porém, no bater o penal, pois chutou justamente para o lado onde Jurandyr avançou; Brito e Munhoz foram dois optimos auxiliares do centro-médio, emprestando bom apoio aos deanteiros. Este esteve superior na defensiva e aquelle na offensiva; na vanguarda não ha nomes a destacar. Todos na mesma plana. Comtudo é de justiça salientar a ala Carlinhos-Bahianinho, que combinou bem, pondo em serios embaraços a defesa contraria, com as suas avançadas fulminantes. Mamede como do costume infiltrou-se bem pela defesa tricolor, falhando, no entanto, quando se apresentou a opportunidade para dar a victoria para o seu clube. Se ao invez de ter atirado com violencia, tivesse chutado com pouca força, teria aberto o escore da tarde; o reapparecimento de Zuza não foi de grande vantagem para o ataque. Com Ratto I a vanguarda corinthiana funccionou melhor no jogo anterior; Tedesco que entrou no lugar de Zuza, não portou-se melhor que o jogador substituido; Nery produziu optimos centros e sempre passou bem aos seus companheiros.

S. PAULO — Jurandyr, que praticou 15 defesas, foi o principal factor do empate tricolor. Só mesmo um arqueiro de classe como elle é que poderia ter defendido com tanta segurança o arco tricolor. Teve bom golpe de vista no penal batido por Guimarães, assim como na bola que defendeu, desferida por Mamede a tres jardas; Agostinho e Iracino constituiram uma zaga segura e activa. Este ultimo em plana superior, sendo que o ex-zagueiro internacionalista disputou sua melhor partida da temporada, não falhando uma vez siquer; dos médios, Rapha foi o melhor. Era tempo que não viamos o ex-jogador juventino actuar com tanta segurança; Zarzur não desenvolveu jogo apreciavel, tendo abusado do jogo viril, e além disso, tentou aggredir o juiz, quando este assignalou uma falta de Jahu' em Araken, não sabemos se commettida dentro ou fóra da area penal. O juiz mandou bater do lado de fóra. Eis o resultado da benevolencia da directoria da APEA..., Orozimbo portou-se bem, tendo cedido seu lugar a Algemiro, nos 23 minutos da phase complementar, por ter-se machucado. O seu substituto portou-se bem; na vanguarda todos conduziram-se bem até a area penal adversaria, dahi por deante houve muita indecisão. Fried commandou bem seus companheiros, distribuindo com maestria; Araken foi o homem de ligação entre a vanguarda e retaguarda, tendo combinado bem com Fried e principalmente com Hercules, este realizou boas escaladas e deu bons centros; Celeste, que reappareceu na meia direita, portou-se admiravelmente. Foi o que mais chutou em goal; quanto a David, perigoso nas investidas mas sem precisão nos centros, e além disso, por falta de calma, desperdiçou uma boa opportunidade de vencer Jaguaré na phase final, chutando desastradamente fóra.

CONSTITUIÇÃO DOS QUADROS

CORINTHIANS — Jaguaré; Jahu' e Jarbas; Brito, Guimarães e Munhoz; Carlinhos, Bahianinho, Mamede, Zuza (depois Tedesco) e Nery.

S. PAULO — Jurandyr; Agostinho e Iracino, Rapha, Zarzur e Orozimbo (depois Argemiro); David, Celeste, Fried, Araken e Hercules.

ACTUAÇÃO DO JUIZ

Arbitrou a partida o conhecido futebolista Heitor Domingues Marcellino, que se portou com imparcialidade. Teve alguns senões, mas demonstrou agir sempre com criterio, não procurando prejudicar ninguem. Não foi um arbitro exemplar, pois isto nos tempos actuaes é coisa difficil, mas agiu á altura do prelio. Não se justificam, portanto as vaias de que foi alvo por parte dos torcedores dos dois clubes.

A PARTIDA PRELIMINAR

No embate preliminar o tricolor venceu com difficuldades por 1 a 0. Foi uma pugna disputadissima.

CORREIO AQUATICO

NOVOS PROPRIETARIOS

Aos novos proprietarios do bar e restaurante do C. R. T., para que não tenham o mesmo fim de seus antecessores, avisamos — quem avisa amigo é — que não façam fiado, pois do contrario irá logo á "gloria". Portanto quem avisa...

PREMIANDO OS VENCEDORES

O Tietê, hontem, por occasião de seu festival, entregou aos seus remadores que venceram o "Revezamento Classico do Remo", artisticas medalhas de cunho especial. Bravos.

O NOVO TECHNICO DO TIETE'

Carlos de Campos Sobrinho, o grande technico da natação paulista, é o novo preparador dos nadadores "vermelhinhos", pois, acaba de ser contractado pelos dirigentes do Tietê. Parabens, portanto aos bravos dirigentes do Tietê, que houveram por bem e em boa hora contractar o grande "Carlito" que será o guia dos tieteanos nas futuras competições aquaticas.

NÃO HA DE SER NADA

Não ha nada como a gente ser funccionario de uma poderosa firma commercial, pois os componentes da guarnição de auterrigue a quatro da Athletica, no sabbado, treinaram em plena tarde...

"Qual o que não ha nada como a gente ter uma protecção na vida", diz um velho rifão.

BRAÇO E' BRAÇO

Sabbado, pela manhã, quando entregavam-se aos seus treinos diarios no auterrigue a dois, o Savoy, companheiro de Lampeão, querendo abusar de sua força, quebrou a sua braçadeira, e, quasi foram á "gloria" com o "patrão"...

Pelo que se vê, não será por falta de "braço" que elles poderão perder na regata que irão correr no proximo domingo, em Santos!

Isso é signal que a "vendetta" vai ser um facto...

INGRATO PORQUE ME DEIXASTE

Francisco Delphim, ou por outra, "Porto Alegre" como é conhecido em nossas rodas aquaticas, acaba de abandonar o seu clube, o S. Paulo, para ingressar no...

O "Pará" só lamenta uma cousa: é de ter offerecido ao seu amigo, grandes vantagens, inclusive o seu regresso á Força Publica.

O "FOGÃO" SUBIU

O celeberrimo "Fogão" vae patroar o auterrigue a quatro de seu clube, que irá correr no proximo domingo, nas regatas do Saldanha da Gama. Custou, mas elle subiu de posto!

—[]—

Associação dos Funccionarios Publicos do Estado de São Paulo

XADREZ

Terá inicio, no proximo dia 10 (terça-feira) ás 20 horas e meia, na séde social da Associação dos Funccionarios Publicos do Estado de São Paulo, á rua Senador Feijó n. 4, o primeiro turno do campeonato official de xadrez da primeira turma.

A commissão de xadrez da Associação pede o comparecimento á sua séde social naquelle dia e horas os seguintes senhores:

Dr. J. Monteiro de Barros, dr. Abrahão Rotberg, dr. José Del Picchia, prof. Firminio Ferreira, Luiz A. M. Sampaio, José Ferreira Breta, Arnaldo Arantes, Manoel Marcilio de Castro e Alvaro R. Guimarães.

O proximo campeonato mundial

RIO, 8 (A.B.) — O jornal "O Futebol", publica, em sua primeira pagina, a seguinte nota:

"E' bem possivel que o proximo campeonato mundial de futebol se realize na França, no outomno de 1937, coincidindo com a Exposição Internacional de Paris".

—[]—

As homenagens prestadas a Fried

RIO, 8 (A.B.) — Culminaram, no Rio, as homenagens prestadas ao maior futebolista brasileiro, Arthur Friedenreich. "O Futebol", jornal que se edita nesta capital, diz:

"Todavia, por maiores que sejam as demonstrações sinceras do publico, não estão nunca á altura dos feitos sensacionaes e inapagaveis de "El Tigre", que passarão de geração em geração".

ESTADIO PAULISTA

A REUNIÃO DE QUARTA-FEIRA PROXIMA SERA' EM HOMENAGEM A FRIED

"Proseguindo na campanha em pról do amadorismo, pugilistico de nossa Capital, o Estadio Paulista, promoverá, na proxima quarta-feira, ás 21 horas, um a reunião de amadores composta de 6 luctas absolutamente equilibradas.

A final será disputada pelos já consagrados amadores Nicola II.o e Cesar II.o, ambos serios rivaes que, em luctas anteriores, ora empataram ora venceram-se reciprocamente. O combate visa escolher o vencedor que deverá enfrentar, dentre em pouco um dos amadores da nossa Marinha de Guerra. A semi-final está confiada a Pernambuco e José Gomes. Resta salientar que esse combate representa para Pernambuco, grande importancia, por que o solicitou, por do resultado se apurará o vencedor que deve enfrentar outro amador da Marinha de Guerra.

Miele e Relampago que figuram no programma, demandam decidir uma "differença" pois a lucta é de revanche. As demais luctas não deixam de depositar interesse por se constituirem de selecção para a formação dos elementos que deverão compôr a equipe prestes a combater no Rio, para onde seguirão.

Paulistas e Cariocas, de lado a lado se empenham com ardor e preparam-se para futuros combates. Quanto ao publico o Estadio Paulista não deixou de pensar, procurando facilitar a apreciação das luctas de amadores que se darão, sem interrupção, todas as quartas-feiras, cobrando apenas 2$500 a frisa, 5$800 a cadeira de ringue, 3$500 a de semi-ringue e 2$000 a optima geral que o Estadio Paulista possue.

E' com empenho que o Estadio Paulista communica realizar luctas de amadores todas as quartas-feiras.

São Paulo, terá, todas as quartas-feiras, mais uma attracção: as luctas de amadores.

A reunião pugilistica de quarta-feira proxima, é dedicada em homenagem ao jubileu esportivo de Arthur Friedenreich, ao qual será enviado delicado convite offerecendo-lhe uma frisa especialmente preparada e reservada para o astro do nosso futebolismo.

CAMPEONATO CARIOCA

O Flamengo venceu o Bomsuccesso por 7 a 2 — O jogo America-Fluminense terminou empatado por 3 pontos

RIO, 8 (H.) — No estadio de S. Januario o Flamengo enfrentou o Bomsuccesso. A prova preliminar foi vencida pelo Bomsuccesso por 4 a 1, apresentando-se para a lucta principal os seguintes quadros:

Bomsuccesso — Durval; Heitor e Fraga; Hermes (depois Alfinete)l Otto e Marcello; Carlos, Caldeira, Hugo, Cecy e Miro.

Flamengo — Alberto; C. Alves e Marin; Allemão, Barbosa e Affonso; Bahiano, Arthur, Alfredo, Nelson e Jarbas.

Como juiz actuou o sr. Jorge Marinho.

O Flamengo não teve difficuldade em bater o adversario pela significativa contagem de 7 a 2. Nos primeiros minutos do jogo o Bomsuccesso ataca pelo centro defendendo Durval. Regista-se fáu de Otto e o Flamengo ataca, por intermedio da ala Nelson Jarbas. O jogo mantem-se algum tempo em meio de campo, até que Carlos escapa em bôas condições e centra, perdendo Caldeira. Toque de Arthur prejudica uma offensiva rubro-negra. Carlos Alves salva uma situação má para o Flamengo e o Bomsuccesso logo depois consede escanteio. A linha do Flamengo ataca e Alfredo, recebendo passe da direita marca o 1.o tento do seu clube. O Bomsuccesso reage atirando Cecy. A bola raspa a trave. Escanteio de Marin, cobrado sem resultado. Fáu de Affonso. Os ataques do Flamengo são melhor conduzidos e Jarbas, recebendo de Alfredo, alcança o 2.o tento do Flamengo. Termina assim o primeiro tempo com a contagem de 2 a 0 a favor dos rubros negros.

Na segunda phase accentua-se o dominio do Flamengo. Nelson marca o 3.o tento dos seus e o Bomsuccesso desorganiza-se. Otto falha numa rebatida e Alfredo augmenta para 4 a contagem do Flamengo. Miro escapa e passa pela defesa contraria, perdendo para Alberto. Novo ataque do Bomsuccesso prejudicado por impedimento Jarbas escapa e marca o 5.o gol do Flamengo. O jogo decae muito. Fáu de Marcello e ataque do Flamengo, obrigando o adversario a escanteio. Alfredo marca o 6.o gol dos seus e logo depois Bahiano escapa e atira, encerrando a serie de pontos. Claudionor substitue Marcello. Carlos escapa e marca o 1.o go do Bomsuccesso. Os jogadores do Flamengo desinteressam-se da lucta e Hermes alcança o 2.o gol do Bomsuccesso. Vence assim o encontro o Flamengo pela contagem de 7 a 2.

AMERICA x FLUMINENSE

RIO, 8 (H.) — O campo do America teve hoje concorrencia numerosa. Mediram forças o Fluminense e o America, e tudo fazia crer um bello encontro. De facto o jogo teve algumas phases brilhantes. Mas, a violencia de muitas jogadas empanou esse brilho. O America que perdia de 3 a 1, quasi no final da lucta, conseguiu o empate de 3 pontos. A partida de amadores foi vencida pelo America por 2 a 1, apresentando para a lucta principal os seguintes quadros:

America — Walter; Vital e De Saa; Ferreira, Mariani e Fernando; Chico, Carola, Fassora, Curto e Carreiro.

Fluminense — Armandinho; Ernesto e Votorantim; Marcial, Brant e Ivan; Walter, Russo, Tintas, Vicentino e Pirica.

O juiz, Loris Cordovil, não soube reprimir o jogo violento.

O Fluminense ataca desde logo obrigando Walter a uma difficil defesa. O America reage firmemente e Ernesto faz o primeiro fau. Carola abre o escore para o seu quadro, com bello chute. Os tricolores vão ao ataque e Tintas atira, raspando a trave. Novo ataque fluminense inutilizado por De Saa. Chico escapa e entrega a Carola, que passa a Fassora. O commandante do ataque perde, porem, para Votorantim. Falta de Fernando e Armandinho manda a escanteio. Vicentino arremata ataque empatando a lucta. Os ataques mais perigosos são agora do Fluminense. Vital faz penal. O juiz ordena a falta, mas Brant perde, e o primeiro tempo termina com a contagem de 1 a 1.

O tricolor reinicia a partida, atacando muito. O triangulo americano tem arduo trabalho. Ferreira faz fau e Tintas falha. Russo corre pela sua ala e atira, defendendo Walter. Fau de Fernando e Ivan. Vicentino arremata com forte chute, marcando o 2.o gol do Fluminense. Novo avanço tricolor e o mesmo jogador marca o 3.o tento do Fluminense.

Ataca o America que substituiu Carola por De Dovitis. Ernesto falha e quasi se verifica a queda do posto de Armandinho. Nabor entra em lugar de De Dovitis que se machucou e logo depois, num ataque, marca o 2.o gol do America.

O Fluminense dezorienta-se um pouco e o America approveita as falhas conseguindo Curto o 3.o tento do America. Estava empatada a lucta. Logo depois termina o encontro.

FUTEBOL NO EXTRANGEIRO

CAMPEONATO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 8. (H) — Foram os seguintes os resultado dos principaes jogos de ftuebol hoje disputados: Velez Sarsfield x Boca Junior, 2 a 2; River Plate x Gymnasio y Esgrima, 1 a 1; Racing x Independiente, 3 a 1; S. Lorenzo x Atlanta Argentinos, 2 a 1; Talleresianus x Ferro Carril Oeste, 3 a 3; Estudiantes x Platense, 4 a 1; Huracan x Chacarita Junior, 1 a 1.

CAMPEONATO URUGUAY

MONTEVIDE'O, 8 (H). — Nos jogos de futebol hoje disputados o Defensor bateu o Rampla Junior, por 3 a 2; o Wanders derrotou o Bellavista por 3 a 0; o Central empatou com o Racing por 0 a 0 e o Peñarol bateu o River Plate por 2 a 0.

CAMPEONATO EUROPEU

TURIM, 8 (H). — No encontro de futebol disputado para a conquista da taça da "Europa", o quadro do Ulpest empatou com o do Juventus pela contagem de 1 ponto.

CAMPEONATO PORTUGUEZ

LISBOA, 8 (H). — A final do campeonato de Poraual de Futebol foi ganha pelo "Saporting" que bateu o Barreirense por 4 a 3.

Ao terminar o segundo tempo a contagem era de 3 a 3.

Foram jogadas as prorogações regulamentares. No inicio da primeira, o "Sporting" marcou o tento que lhe deu a victoria.

ESPOTE NO ESTRANGEIRO

LISBOA, 8 (H). — A corrida do Circuito Cyclistico de Cartaxo, na distancia de 170 kilometros, foi ganha por Trindade, seguido de Ezequiel e João Gomes. A turma do Clube Benfica levantou a taça offerecida pela municipalidade daquella localidade.

*

PARIS, 8 (H). — Nas provas do campeonato francez de athletismo o corredor Boisset, do clube da Universidade de Paris, bateu o recorde da França dos 100 metros, em 47 segundos e 3|5. Era anteriormente detentor do recorde Moulines, com 48 segundos e 1|5.

—*—*—

Reune-se a Commissão das Sociedades Hespanholas

Reune-se hoje ás 21 horas, em sessão magna, a commissão das sociedades hespanholas de S. Paulo, que pleiteou a inclusão de professores hespanhoes na Universidade Paulista.

Nesta solennidade que terá lugar na séde do Centro Gallego, á rua Libero Badaró, serão expostos os trabalhos realizados perante o sr. Interventor Federal e o Embaixador da Hespanha dando por seguro a vinda de um professor de lingua e litteratura hespanhola.

Estarão presentes á sessão de hoje todos os directores das agremiações hespanholas de S. Paulo e innumeras familias convididadas.

Carlos de Campos Sobrinho, o grande technico de natação, é o novo preparador dos nadadores do C.R. Tietê

O Palestra obteve facil victoria sobre o Santos por 5 a 0

O Esperia venceu brilhantemente a primeira competição athletica de qualquer classe

O C. R. Tietê obteve a segunda collocação — O 3.º lugar coube ao C. A. Paulistano — Resultado geral

Com a primeira competição de Qualquer classe que a F. P. A. fez realizar hontem, no campo do C. A. P., entrou em sua maior phase de animação a temparada athletica do corrente anno.

Com um dia magnifico para a pratica dessa modalidade esportiva, tiveram os afeiçoados do esporte basico o prazer de ver na gloriosa pista do C. A. P. a nata dos athletas, de nossos clubes, que demonstraram a todos, os seus magnificos preparos technicos, dahi os resultados animadores que obtiveram logo no inicio da primeira competição da classe.

Damos a seguir os resultados da 1.ª competição de Qualquer classe, que foram:

100 METROS

1.º — Ivo Sallovicz (T), 10 8|10
2.º — João Ferrá Fernandes (E)
3.º — Walter Rehder (G)
4.º — Marcio de Oliveira (P)
5.º — Antonio Rosal (E)
6.º — Odair Credidio.

O vencedor confirmando os tempos com que havia vencido eleminatorias, nas quaes marcou os respectivos tempos de 11 e 10 9|10, vence a final após uma linda corrida, na qual marcou o optimo tempo de 8|10.

110 SOBRE BARREIRA

1.º — Alfredo Mendes (E), tempo 16
2.º — Eduardo Harding (Sald.)
3.º — James Atsbury (H)
4.º — Ignacio Barreto (T)
5.º — René Sourbeck (G).

Alfredo Mendes, logo de sahida, leva ligeira vantagem sobre os demais concorrentes, pois, com passadas largas e firmes e em bellissimo estylo, que impressionou a todos, transpõe a méta com uma differença de cinco metros sobre o segundo collocado.

400 METROS

1.º — Sylvio M. Padilha (E), 50 7|10
2.º — Alvaro Lopes (T)
3.º — Herman O. Loeing (P)
4.º — Jordão Vechiatti (T)
5.º — Jairo Anderson (G).

Logo de sahida, Padilha pula na frente da turma e vence com o tempo de 50 7|10. Os segundo e terceiro collocados, Tietê e Paulistano, luctam com denodo até a chegada, conseguindo vencer por peito o representante "vermelhinho". Walter Rehder que havia se classificado para a final, não compareceu para a mesma.

1.500 METROS

1.º — Nestor Gomes (P) 4' 11'' 4|10
2.º — Viriato Mathias (T)
3.º — Ferdinando Marchi (T)
4.º — Gerson de Oliveira (P)
5.º — Newton de Oliveira (P)
6.º — Nelson Pereira (CCRN).

Nestor logo de sahida pula na frente do pelotão seguido a pequena distancia de Viriato até faltarem duas voltas, para dahi em deante abrir e vencer bem distanciado do representante "vermelhinho".

5.000 METROS

1.º — José Agnello (P), 16,54
2.º — José Rodrigues (E)
3.º — Paulino Rosal (E)
4.º — José Marques Leite (T)
5.º — Genaro Loquadio (H)
6.º — Alfredo Gomes (E.).

O vencedor assumiu a liderança do pelotão nas ultimas tres voltas para dahi em diante "abriu" mais e chega na frente do segundo collocado com uma distancia de 50 metros. Digna de nota foi a actuação do veterano Alfredo Gomes, que consegue a sexta collocação, dando aquella sua famosa "virada", o que recebeu muitos applausos da assistencia.

SALTO DE ALTURA

1.º — Icaro C. Mello (G), 1 m. 85
2.º — Alfredo Mendes (E), 1 m. 80
3.º — Nelson Lorenzi (T), 1 m. 75
5.º — Agenor Ferraz (P), 1 m. 75
4.º — José A. de Azevêdo (CCRN), 1 metro e 70.

Icaro C. Mello, com bellissimo estylo, vence a prova, seguido de Mendes, do Esperia. A terceira collocação foi obtida por N. Lorenzi, do Tietê, no ultimo salto do desempate, que disputou com Harding.

SALTO TRIPLO

1.º — Marcio de Oliveira (P)
2.º — Orlando Bonilha (P)
3. — James Atsbury (T)
4.º — Renato Fallei (G)
5.º — Veluziano P. Castro (P)
6.º — F. Mani (P).

Marcio, ostentando um bellissimo estylo, conseguiu dar todos os saltos de sua série já com vantagem sobre os demais concorrentes. Foi um bom segundo, O. Bonilha.

SALTO DE VARA

1.º — Nelson Faucon (T), 3 mts. 70
2.º — Alexandro Kassab (P), 3 metros e 70
3.º — Paulo M. Barros (Sald), 3 metros e 60
4.º — Bodo Niewerth (G) 3 mts. 30
5.º — Raul P. de Carvalho (T), 3 metros e 40
6.º — Nelson Doval (T), 3 mts. 30.

Faucon, Kassab e Moraes Barros luctam juntos até os 3 metros e 60; ahi o representante do Saldanha é eliminado; dahi em deante regista-se forte lucta entre os representantes do alvi-rubro e rubro-negro, sendo que este consegue logo nas primeiras tentativas transpôr o sarrafo com 3 metros e 70, logo seguido do alvi-rubro, e ambos não conseguem passar os 3 metros e 80.

SALTO DE EXTENSÃO

1.º — Marcio de Oliveira (P), 6 metros e 68
2.º — Icaro C. Mello (G), 6 mts. 60
3.º — José Arnaldo Vieira (CCRN), 6 metros e 34
5.º — Salim Helou (P), 6 mts. 25
5.º — José Sabatto (E.), 6 mts. 17.
6.º — Naim R. Ikib (E), 6 mts. 04.

Marcio e Icaro logo no inicio da prova dão signaes de vencer, pois pulavam com firmeza, o que se confirmou no resultado geral.

ARREMESSO DO PESO

1.º — Carmini di Giorgi (E) 12 metros e 90
2.º — Rolf Sanger (G), 12 mts. 48
3.º — Francisco Scabello (ECCP), 11 metros e 98
4.º — Anis Nabam (E), 11 mts. e 58
5.º — Luiz Pagliari (T), 11 mts. 56
6.º — Paulino Ambrogi (E), 11 metros e 16.

Carmini com lances firmes, logo no primeiro arremesso, consegue a liderança dos demais arremessadores, indo até a final. Foi bom segundo Rolf, do Germania.

ARREMESSO DO DISCO

1.º — Antonio Giusfredi (E), 40,68
2.º — Carmine Giorgi (E), 37,71
3.º — Icaro C. Mello (G), 37,45
4.º — Paulino Ambrogi (E), 37,17
5.º — Francisco Scabello (ECCP), 36,39
6.º — Assis Nabam (E), 36,06.

Giusfredi desde os primeiros arremessos evidenciou a sua esplendida forma, dahi o optimo arremesso que conseguiu.

ARREMESSO DO DARDO

1.º — Max Geiger (G) 56,26
2.º — Luiz Pagliari (T), 53,57
3.º — Henrique Schurig (LP), 50,20
4.º — Bruno Feria (P), 47,16
5.º — Volney B. Egas (P), 47,10
6.º — Alberto Troula (P), 45,64.

Max Geiger confirmou hontem mais uma vez a sua esplendida forma e parece-nos que ella irá longe. Luiz Pagliari foi um bom segundo.

ARREMESSO DO MARTELLO

1.º — Asys Nabam (E), 46,94
2.º — José Bisognini (E), 37,70
3.º — Affonso Toribio (T), 37,14
4.º — Paulino Ambrogi (E), 36,68
5.º — Anis Nabam (E), 33,46
6.º — João Pereira (I), 32,10.

Assis Nabam, actual recordista da prova, está actualmente em forma magnifica, pois, hontem deu os arremessos com uma impeccavel segurança. Foi um bom segundo José Bisognini.

REVESAMENTO 4 x 100

1.º — Esperia, tempo 44 2|5
2.º — Paulistano
3.º — Tietê
4.º — Corinthians.

A turma vencedora estava assim constituida: Rangel, Rosal, Ferré e Padilha. Rangel, o primeiro da turma do Esperia, entrega o bastão com ligeiro atrazo para Rosal, este abre um pouco e passa o bastão a Ferré, que consegue abrir uns cinco metros e entrega para Padilha, que não encontra difficuldade para transpôr a méta distanciado do segundo collocado, que foi o Paulistano.

REVESAMENTO 4 x 400

1.º — Tietê, tempo 3,35 5|10
2.º — Esperia
3.º — Paulistano
4.º — Corinthians.

A turma vencedora estava assim constituida: James, Jordão, Ayno e Alvaro.

De sahida, a turma "vermelhinha" leva vantagem, sobre a sua mais séria adversaria, a do Esperia, que no final obteve a segunda collocação.

O resultado geral da competição, foi a seguinte:

	Pontos
1.º — Esperia	121
2.º — Tietê	90
3.º — Paulistano	88
4.º — Germania	48
5.º — Saldanha	13
6.º — Corinthians	13
7.º — Campineiro	5
8.º — Light and Power	4

O Botafogo, do Rio, foi vencido na Bahia

BAHIA, 8 (A.B.) — Com regular assistencia realizou-se hoje, nesta capital, o jogo entre as equipes do Botafogo F. C., do Rio de Janeiro, e o S. C. Victoria, desta capital.

Esta partida, que foi renhida, foi vencida pelo Victoria pelo insignificante score de 1 a 0.

Destacou-se neste prelio o jogador Novinha, que vinha actuando no C. R. Flamengo, do Rio de Janeiro, o qual, agora, inscreveu-se no S. C. Victoria. Novinha chegou a esta capital pelo avião da Panair sexta-feira ultima.

Nota da Redacção: — Parece haver engano da agencia telegraphica, pois não nos consta que o Botafogo, do Rio, tenha embarcado para a Bahia.

ESGRIMA

Thomaz T. Gomes venceu o torneio de espada ao ar livre

A F. P. E. fez disputar hontem, na séde do C. R. Tietê, o seu torneio de espada ao ar livre. Prova C. A. Paulistano, que teve como vencedor individual Thomaz T. Gomes e collectivamente o C. R. Tietê.

As collocações foram as seguintes:

1.o Thomaz T. Gomes (T).
2.o — Ricardo Vagnotti (P.).
3.o — Edgard Trucco (P. I.)
4.o — Alavorno Bruhns (T.).

A phase inicial terminou com o resultado de 3 a 0 — Foi bôa a estréa de Gutierrez, jogador uruguayo, que marcou dois tentos — Dula, Alvaro e Imparato, autores dos demais pontos — No jogo secundario o Palestra venceu por 9 a 0

Conforme dissemos em nossos commentarios de ante-hontem, o Santos não dispõe de uma equipe capaz de oppôr grande resistencia ao campeão paulista e brasileiro de 1933.

Simplesmente porque os actuaes dirigentes do gremio praiano persistem no grave erro de modificar o quadro todos os domingos, desorganizando a articulação essencial do conjuncto em seu "todo", que é o factor predominante de uma boa equipe.

Assim, confirmou-se o nosso vaticinio, pois o Santos apresentou um quadro cheio de falhas e fraquissimo, sem articulação alguma, ficando impossibilitado de manter uma reacção duradoura durante os 80 minutos da partida, onde Aymorés produziu somente uma defesa.

E' lamentavel que o campeão da technica e da disciplina persista nessa marcha aniquiladora das tradições de um passado cheio de glorias, sem esboçar uma reacção á altura, que o seu patrimonio e a sua responsabilidade como representante da linda cidade de Santos exige.

Quanto ao seu adversario, o Palestra não encontrou a menor difficuldade em controlar e dominar visivelmente o jogo durante os dois tempos, exhibindo um futebol academico, rythmado pela optima harmonia do conjuncto. Houve um completo entendimento em todos os sectores do quadro, o que faz realçar as formidaveis possibilidades de reserva que possuem os periquitos para os futuros encontros.

OS QUADROS

Palestra — Aymorés; Carneira e Junqueira; Tunga, Dula e Tuffy; Alvaro, Gutierrez, Romeu, Lara e Imparato.

Santos — Cyro; Meira e Badu'; Dino, (Alfredo), Torres (depois Dino) e Ramon; Victor, Colombo, Prestes, Franquinho e Tico.

A ESTRÉA DE GUTIERREZ

Custou, mas afinal estreou no quadro official do Palestra um dos elementos extrangeiros que Cabelli trouxe do Uruguay.

Podemos dizer que a sua primeira exhibição foi auspiciosa, não por ter sido o autor de dois lindos tentos, mas pelas suas qualidades demonstradas.

Possuidor de um optimo physico, tem bôa noção dos passes e forte chute, afóra o seu arrojo na infiltração pela área penal a dentro.

Aguardemos o proximo encontro para formular melhor conceito.

A LUCTA

O encontro caracterizou-se pelo dominio absoluto do Palestra, que conduziu a lucta academicamente, sendo apenas compelido pelo triangulo final do Santos que luctou com energia para que a contagem não fosse maior.

No segundo tempo o Santos conseguiu uma pequena reacção, da qual o Palestra concedeu tres escanteios consecutivos.

Emfim, foi um encontro monotono, despido de technica e de phases enthusiasticas, que prendessem a attenção do publico.

OS PONTOS

Primeiro tento — Aos tres minutos da phase inicial, Romeu adianta o couro a Imparato; este chuta de cinco jardas; Cyro, ao procurar encaixar a pelota, rebate, e Gutierrez que estava proximo, com o bico do pé, collocou a pelota no fundo da rede.

Segundo ponto: — Gutierrez chuta quando a pelota estava transpondo a linha do fundo; Meira salva milagrosamente, mas o couro foi ter aos pés de Dula, que de umas trinta e poucas jardas da meta, de um possante chute, marcando o segundo tento.

Terceiro tento: — Gutierrez, de sua posição engana Dino, Badu' e Ramon, e de umas doze jardas, com um formidavel pelotaço, consegue o terceiro tento.

O primeiro tento terminou com o resultado de tres a zero, a favor do Palestra.

Nesta phase, Torres machucou-se, sendo substituido depois de 10 minutos por Alfredo.

Quarto ponto: — Gutierrez, numa jogada linda, dá um magnifico passe a Alvaro; este fecha em direcção á meta, e com um chute alto abre a contagem do segundo tempo.

Quinto ponto: — Ramon commette toque; Alvaro bate a falta e Romeu engana de cabeça, deixando o couro a Imparato, que chutou rapidamente para dentro da meta, encerrando a contagem da tarde.

DOS JOGADORES

Do quadro vencedor — Todos estiveram na mesma plana, apenas devemos destacar Tuffy, que esteve impeccavel, quer na marcação, como na distribuição.

Do Santos — Destacou-se apenas a defesa, principalmente o triangulo final.

A ACTUAÇÃO DO JUIZ

O sr. José Hummel Guimarães teve uma actuação optima.

Na preliminar o Palestra venceu por nove a zero.

UMA PHASE DO JOGO PALESTRA-SANTOS — Gutierrez numa de suas avançadas, finta um adversario... Ao lado vemos Alvaro a espera do passe...

A Portugueza venceu o Syrio por 8 a 1

5 a 1 o resultado da phase inicial — O Syrio abriu o score da tarde — Rizzo marcou 4 pontos — Na preliminar a Portugueza venceu por 5 a 2

Numerosa foi a assistencia que se dirigiu hontem, ao campo da A. A. São Bento, onde se realizou o encontro, entre o E. C. Syrio e a A. Portugueza. Esse jogo não agradou devido á superioridade com que a Portugueza agiu.

O Syrio, não se mostrou um adversario temivel, a não ser nos quinze minutos iniciaes, nos quaes agiu de maneira a enthusiasmar os seus poucos adeptos, depois decahiu de forma a permittir que os lusos exercessem um predominio quasi que completo durante todo o resto do jogo.

A 1.a PHASE

A pugna teve inicio ás 15,30.

O Syrio logo de inicio deu a perceber que estava disposto a offerecer séria resistencia aos rubro-verdes, pois começou atacando com impeto invulgar, e logo depois de alguns minutos, conquistava o seu primeiro tento, o que mais enthusiasmou os seus componentes, que continuam a atacar de rijo o posto de Batataes. No entretanto a Portugueza, passados dois minutos conquistou o tento de empate, e iniciou uma série de investidas bem dirigidas, contra o arco Syrio, mas a defesa alvi-rubra mostrava-se solida e bem disposta, rechassando com firmeza e promptidão os ataques adversarios, emquanto que a vanguarda contra-atacava sempre com perigo. A conquista do 2.o tento luso, após 20 minutos de jogo desmantelou a equipe do Syrio, que passou a agir desordenadamente, arrefecendo o seu enthusiasmo inicial. A Portugueza aproveitou-se desse enfraquecimento nas hostes adversarias, e continuou atacando, o que lhe valeu a conquista de mais tres tentos, vindo assim a terminar a phase com a contagem de 5 a 1, favoravel aos rubro-verdes.

O TEMPO COMPLEMENTAR

Na 2.a phase só houve pode-se dizer um quadro em campo — o Portugueza — pois os alvi-rubros, neste tempo não demonstraram capacidade nenhuma para atacar, postando-se o quadro todo na defensiva, no intuito de não fazer dilatar mais a vantagem dos adversarios.

A Portugueza, limitou-se a um jogo academico neste periodo, não mostrando os seus componentes grande interesse pela pugna.

Comtudo, sitiaram sempre a meta contraria e marcaram ainda mais tres tentos, emquanto que os elementos do Syrio não conseguiam passar o centro do campo. Terminou assim o jogo com a contagem de 8 a 1, favoravel á equipe do Cambucy.

ACTUAÇÃO DOS JOGADORES

PORTUGUEZA — Batataes, defendeu poucas bolas durante o jogo todo, mas ainda assim fez algumas defesas de classe. A zaga — Neves e Machado — trabalhou com a firmeza habitual. Dos médios, Brandão destacou-se dos seus companheiros, distribuindo e defendendo com precisão. Martelleti e Gasparini, bons. No ataque todos agiram bem, tendo a ala Teixeira-Nico desenvolvido optimo jogo de combinação. Salvador no centro agiu ás direitas, sendo no entanto um pouco precipitado ao concluir as acções. Alberto e Luna portaram-se bem durante todo o tempo.

SYRIO — José defendeu seu posto com galhardia, fazendo innumeras defesas, algumas das quaes de maneira a causar admiração na assistencia. Cochilou, porém, um pouco no 2.o tento.

Alcides na zaga foi o mesmo homem de sempre. Luctador de fibra, não titubeando nas entradas, rechassando sempre com firmeza, foi um dos melhores elementos em campo. Um bravo! Agenor secundou bem o seu companheiro, batendo-se sempre com enthusiasmo. Dos médios, o melhor foi Turillo. Russinho regular. Zago emquanto jogou andou ás tontas, pareceu-nos que estava machucado. Mamá que o substituiu portou-se regularmente. No ataque, durante os quinze minutos iniciaes todos agiram optimamente, decahindo depois. Vega foi o unico que se destacou.

OS TENTOS

1.o ponto: Syrio; (Vega) — Aos 3 minutos da primeira phase, Zago bate uma falta, enviando a bola para a direita; Vega recebe o couro, e embora perseguido por Machado envia violento chute cruzado que surprehende Batataes e entra nas redes por alto.

1.o ponto luso — (Machado) — Dois minutos após o feito do Syrio, a Portugueza ataca e Agenor commette toque proximo da area. Machado cobra e com possante chute rasteiro, que entra no canto direito da méta de José, mau grado os esforços desse para defender.

2.o ponto luso — (Alberto) — Aos 20 minutos Luna passa a Alberto que corre, e quando todos julgavam que ia passar a bola, o meia esquerda rubro-verde envia potente chute em goal, surprehendendo José, que nada pôde fazer, pois quando este fez menção de se atirar a bola já havia entrado.

3.o ponto — (Salvador) — Dois minutos após o 2.o tento, os lusos atacam pela esquerda e Alberto passa a Salvador que fecha e dá violento chute em goal marcando o 3.o ponto.

4.o ponto — (Machado) — Aos 30 minutos ha um violento ataque dos lusos, que se approximam da meta, e quando Alberto ia chutar, Agenor toca com o braço na bola, dentro da area. O juiz ordena o tiro de rigor, que Machado converte no 4.o ponto.

5.o ponto — (Salvador) — Quando faltavam 5 minutos para terminar o 1.o tempo Alberto passa a Luna, que após breve disputa com Alcides e Turillo, consegue centrar lindamente; Salvador na carreira entra de cabeça e marca mais um tento.

6.o ponto — (Teixeira) — Aos 15 minutos da phase complementar, Alberto e Salvador escapam completamente livres, e já dentro da area este dá violento chute que José defende, mas não póde segurar; forma-se confusão, diversos jogadores chutam, e por fim é Teixeira quem envia a bola ás redes.

7.o ponto — (Salvador) — Passados tres minutos do ponto anterior Nico dá excellente passe a Salvador que se deslocara para a meia. Este recebe o passe e fecha, enviando forte tiro cruzado que entra rasteiro no canto direito da meta de José.

8.o ponto — (Salvador) — Quando faltavam 6 minutos para terminar o prelio, Nico envia possante tiro que José rebate com os punhos; a bola sobe, e quando cahe Salvador entra e de cabeça marca o ultimo ponto da tarde.

OS QUADROS

Os quadros entraram assim organizados:

PORTUGUEZA — Batataes; Neves e Machado; Martelleti, Brandão e Gasparini; Teixeira, Nico, Salvador, Alberto e Luna.

SYRIO — José; Alcides e Agenor; Turillo, Zago (depois Mamá) e Russinho; Vega, Octavio, Jubal, Chiquinho e Cordeiro.

O JUIZ

Arbitrou a partida o sr. Candido de Barros. S. s. se houve a contento, apitando com imparcialidade e correcção.

— Na preliminar a Portugueza venceu por 5 a 2.

Resultados do festival poly-esportivo do Clube de Regatas Tietê

RESULTADOS DO REMO

1.o pareo — Autorrigue a dois. — 1.o lugar, "Iná"; remadores, Aurelio Fioravanti, Herminio Santi; patrão, Moacyr.

2.o pareo — Canês. — 1.o lugar, "São Vicente"; remador, Vicente de Araujo.

3.o pareo — Yole a dois. — 1.o lugar, Guará; remadores, Carlos Costa Abreu e José Rubião Salles; patrão, Amadeu Carletti.

4.o pareo — Guigue a quatro. — 1.o lugar, "Italaia"; remador, Armando Fioravanti, Victor de Palma, Waldemar K. e Angelo Sarulli Junior.

5.o pareo — Dupla canoe "Ipy", Felicio de Araujo e Asdrubal Setti.

6o pareo — Yole a 8 — remadores, Lindan Martins, Eduardo Pintus, Mario Lony, Eduardo Monteiro, Theophilo Sakai, José Corrêa Martins, Saulo Gomes e José Botelho Nunes.

RESULTADOS DA "COMPETIÇÃO DE INVERNO" DE NATAÇÃO

1.a prova — 100 metros — Estreantes — Nado de peito. — 1.o lugar, Jac Loewy; 2.o lugar, Nelson Alves Vianna.

2.a prova — 100 metros — Feminino — Nado livre. — 1.o lugar, Ilnah Soares; 2.o lugar, Irene Siqueira Machado.

3.a prova — 100 metros — Juvenis — Nado de peito. — 1.o lugar, Antonio Alves Moraes Filho; 2.o lugar, Gilberto Ravals.

4.a prova — 50 metros — Estreantes — Nado livre. — 1.o lugar — Mozart Alves Vianna; 2.o lugar, Nelson Alves Vianna.

5.a prova — 50 metros — Feminino — Nado de peito — Não se realizou.

6.o prova — 50 metros — Infantis — Nado livre. — 1.o lugar, Sergio Graner; 2.o lugar, Durval Moura de Araujo.

7.a prova — 100 metros — Qualquer classe — Nado de costas. — 1.o lugar, Dilermando V. Menitto; 2.o lugar, Evandro Moura de Araujo.

8.a prova — 100 metros — Estreantes — Nado livre. — 1.o lugar, João Aggio Netto; 2.o lugar Antonio Granieri Sobrinho.

9.a prova — Revesamento misto — 4 x 50 metros — 1 infantil, 1 juvenil, 1 senhorita e 1 qualquer classe. 1.o lugar — Turma composta de Gilberto Ravals, Alberto Lang, Leonor Margarido e Dirceu S. Pires.

2.o lugar — Turma composta de: Isanor de Campos, Octavio Fontana, Ilnah Soares e Aristides Alves Moraes.

10.o prova — Saltos — trampolim de 3 metros — 1.o lugar Jac Loewy com 83 pontos; 2.o lugar, Sylvio Luciano de Campos com 75 pontos.

JOGO DE POLO AQUATICO

Jogaram as turmas Branca e Azul, vencendo a segunda pela contagem de 1 a 0. A turma vencedora estava assim constituida:

Rodovalho — Alvino — Antonio — Luiz (cap.) — Olavão — Fontana — Dirceu.

VINHAES REGRESSA

LISBOA, 8 (H) — O esportistas Luiz Vinhaes, treinador da turma brasileira de futebol, que disputou o campeonato mundial, embarca amanhã a bordo do "Cap Arcona", de regresso ao Rio de Janeiro.

Realiza-se hoje uma reunião extraordinaria da Commissão Technica da Apea, para tratar da formação do seleccionado paulista que deverá enfrentar os cariocas no proximo domingo, em homenagem ao grande "crack" Arthur Friedenreich

Hoje, á tarde e á noite, Ramon Novarro e sua irmã Carmencita se despedem de São Paulo, no palco do ODEON

CINEMATOGRAPHIA

O GORDO, O MAGRO E CHARLEY CHASE

"Filhos do deserto", a nova comedia, é de longa metragem... Tres follões "do barulho"... "Gags" inéditos e importantes... Uma estréa "valiente"... Vamos ver hoje no Cine Paramount os maridos que "pulam a cerca"... — A nova estréa Metro Goldwyn Mayer!

STAN LAUREL, numa gozadissima scena da super-pellicula da Metro "Filhos do deserto", que será exhibida hoje no confortavel Cine Paramount

Os "fans" desta querida terra, que até agora esteve numa ansiedade unica, aguardando a estréa de "Filhos do deserto", terá o desejo satisfeito. A nova super-comedia annunciada pela marca que todos querem, a marca que todos apreciam: Metro Goldwyn Mayer terá sua estréa hoje, finalmente, no Cine Paramount. Haverá 3 sessões, sendo uma ás 14,30 horas e as restantes ás 19,30 e 21,30 horas.

A Metro já comprehendeu que o magro e o gordo, em comedias de longa metragem, como "Fra Diavolo" (e é o caso de "Filhos do deserto"), são sempre motivos de successo legitimo — e de comicidade garantida. Dahi a ansiedade por "Filhos do deserto" e a certeza de que o Paramount será hoje, pequeno para conter toda a multidão de "fans" que dá mezes de vida pela opportunidade de verificar como é feita a "ultima" "delles"...

Desta vez, porém, Laurel e Hardy vêm acompanhados — e bem acompanhados... O folião que os acompanha não é outro senão Charley Chase, heroe de bôas piadas de curta metragem, que têm sido excellentes complementos de programmas. Mas em "Filhos do deserto" elle toma parte nas sequencias que se desenrolam em Los Angeles, durante uma convenção a que compareceram os membros da Sociedade Fraternal dos "Filhos do deserto"... Imagine-se o que são dahi: o magro e o gordo com o magricella Chase á solta, numa Convenção onde a pandega é do "barulho"...

Ahi apparecem "gags" inéditos...

A super-comedia da Metro é um magnifico repositorio de "trucs" usados pelos maridos que costumam "pular a cerca"... E as esposas que virem essa comedia com novas aventuras de Laurel, Hardy e Charley Chase, ficarão de sobreaviso, instruidas...

Muito cuidado senhores maridos "victimas do trabalho"....

"SOB FALSAS BANDEIRAS", UM FILME REPLETO DE FASCINANTES INTRIGAS

A espionagem, o espantalho das grandes potencias, ainda hoje, vinte annos após o desencadear da maior das guerras, vive e age na sombra, na caça ás descobertas militares e aos planos de guerra dos grandes paizes. Vem muito a proposito, depois de uma série sensacional de processos de espionagem, occorrido na Europa, a apresentação, segunda-feira, no Rosario, de "Sob falsas bandeiras", o filme Universal, repleto de encantador romance, intriga e sensação, que nos desvenda o que se passou atrás da cortina tragica das trincheiras, na transplantação para a téla do grande drama da espionagem de 1914|918, e que se desdobra até nossos dias, sob novas modalidades, conforme as circumstancias e os personagens, Gira toda a emocionadora tela de "Sob falsas bandeiras" em torno da figura de uma linda mulher que, valendo-se dos seus encantos e da sua belleza, amou para enganar, ludibriar e apropriar-se das informações secretas e militares dos inimigos da sua patria.

O esplendor da côrte russa foi retratado no filme com rigorosa fidelidade, e nesse scenario fascinador se entrechocam as intrigas e as paixões, Dahi para as ruas alegres de Vienna, para os salões severos dos estados-maiores, toda a acção do filme se desenvolve através um drama penetrante e cheio de colorido, onde se movem Fay Wray, dona de um "charme" irresistivel, espiã russa, e Nils Asther, o masculo actor sueco, espião allemão, em "performances" magnificas. Agindo em campos contrarios, amam-se doidamente. O amor os destróe e aniquilla. E atraiçoam as suas patrias... Historia que narra os acontecimentos da ultima guerra na Europa e, põe entre a gama das emoções humanas, descreve a quéda da estructura social do velho continente. "Sob falsas bandeiras" nos trás informações valiosas sobre os systemas de espionagem empregados durante a grande guerra, nos seus detalhes minimos, desde a expedição de mensagens, através a vigilancia das fronteiras, no mil e um artificios engenhosos utilizados para tal fim. Thema fascinante, de alto interesse dramatico, sobre ser opportuno e verdadeiro, o filme, além dos dois grandes nomes que lhe illustram o elenco, tem ainda o concurso de Noah Beery, John Miljan, David Torrence e Vince Barnet.

"MELODIA PROHIBIDA" — A nova e espectacular pellicula de Mojica que a Fox vae apresentar

RAMON NOVARRO e sua irmã CARMENCITA na occasião de receberem, hontem, no Odeon, uma corbeille de flôres offerecida pela Metro-Goldwyn Mayer

JOSE' MOJICA, numa brilhante scena da super-pellicula da Fox

Com "Melodia Prohibida", interpretada por José Mojica, Conchita Montenegro e Mona Maris, a Fox apresentará no proximo dia 16, no cine Odeon, uma verdadeira maravilha falada em castelhano, para gaudio do publico paulista amante do cinema.

Não é necessario referencia especial á voz do protagonista. E' de sobra conhecida e apreciada dos cineastas, mas, desta vez são tão bellas e sentimentaes as canções que Mojica canta, que commoverão a quantos as escutem.

O thema é repleto de romantismo e tem como scenario uma ilha tropical de exotica belleza. Deu opportunidade para a realização de uma obra perfeita em todos os seus detalhes.

O director Frank Strayer soube aproveitar quantas situações sentimentaes encerra o argumento.

A popularidade de José Mojica tem augmentado dia a dia e esta interpretação que agora nos dá, cimentará, si isso fôra possivel, sua bem merecida fama.

"Wonder Bar", brevemente no Odeon

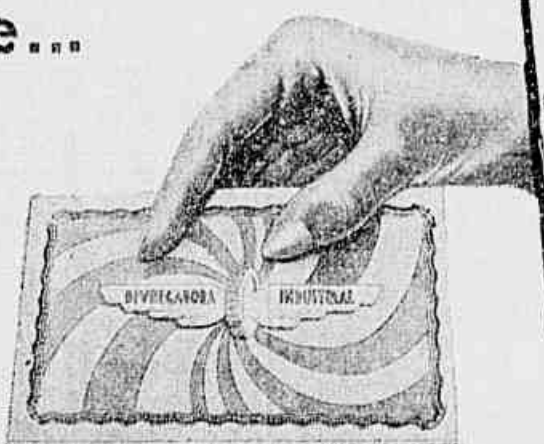
Pouco tempo se terá que esperar para assistir a "Wonder Bar", o filme Warner First, cuja grandeza é impossivel narrar. Kay Francis, Dolores del Rio, Dick Powell, Ricardo Cortez, Al Jolson, Hugh Herbert Guy Kibee, Luiza Fazenda, Fifi D'Orsay, Robert Barrat; 10 "astros", 600 "girls"; 1.500 figurantes; muitas musicas de Harry Warren e Al Dublin os autores das lyricas de "Rua 42" e "Cavadoras do Ouro"; "Numbers" (Bailados, phantasias), dirigidos pelo artista maximo do genero em Hollywood, Busby Berkeley — está ahi a reunião de valores que "Wonder Bar" apresenta. "Wonder Bar", outra obra maravilhosa da Companhia Numero Um.

"Luzes da Broadway" — um filme raro!

A "20th. Century", a grande marca da distribuição United Artists que já nos brindou com o "O Bamba da Zona", vae muito brevemente no Rosario empolgar-nos com a sua segunda, luxuosa producção, "Luzes da Broadway", uma deslumbrante visão pictorica da vida da maior cidade do mundo, pondo em scena uma variadissima collecção de pessoas de todos os todos os naipes sociaes, do "bootlegger" ao "az" de Wall Street, da humilde e linda "chorus girl" á grande dama de sociedade. Nelle domina, pela sua belleza, a figura tentadora de Constance Cummings, aquella mesma captivante loirae-morena que Harold Lloyd nos mostrou em Cine-maniaco", auxiliado por Russ Colombo, grande nome dos theatros novayorkinos.

O filme constitue uma sensação authentica, pelas innumeras bellezas que contem, e que breve satisfarão a nossa curiosidade.

O FILME ONDE APPARECE A IRMÃ DE MARLENE DIETRICH — "UM GRANDE AMOR"...

TRUDE MARLENE (Irmã de Marlene Dietrich), que apparece com WILLY FRITSCH no romantico filme da Ufa, "Um grande amor" que será apresentado amanhã na Sala Vermelha do Odeon

Fox Movietone News Vol. 7 - N.° 80

1 — INGLATERRA — "Os soldados reaes saudam sua majestade no dia de seu anniversario. A Brigada Real numa parada em honra do 69.o anniversario do rei George V.

2 — FRANÇA — O sr. Albert Lebrun assiste á festa da bandeira.

3 — BAVIERA — Tresentos annos de "Paixão de Christo". O mais antigo dos espectaculos religiosos é filmado pela primeira vez nas collinas da Baviera.

4 — E. UNIDOS — "Max Baer narra como elle ganhou o campeonato mundial". O novo campeão, modestamente, narra ao manager Hoffman como ganhou o combate.

5 — HESPANHA — "Uma tourada florida". Bellezas vindas especialmente de todas as partes da Hespanha assistem uma corrida de touros em Madrid.

6 — E. UNIDOS — "A macacada em acção". Os simios divertem-se numa ilha no famoso jardim zoologico de Milwaukee, Wisc.

7 — E. UNIDOS — "Experimentando lombos frescos — "Ponies" e vitelas que nunca viram "cowboys" mais gordos dão que fazer como montadas em recente "rodeo" na California.

"CARIOCA", A DANSA DA MODA POR FRED ASTAIRE, O SEU CREADOR E PRIMEIRO BAILARINO DOS THEATROS DA BROADWAY

A dansa é uma arte que exige um poder de creação muito intenso, muito forte, para que, nos dominios, possa surgir ainda alguma coisa absolutamente original. Constituindo uma das primeiras manifestações do espirito artistico da humanidade constitue, por isso mesmo, aquella em que é mais difficil encontrar esse "algo nuevo" que é a tortura dos que, como eu, buscam sempre novas formas de expressão. O segredo das minhas victorias, do exito que tem coroado minha carreira artistica e que me valeu os mais calorosos applausos em Londres e em Nova York, onde trabalhei durante dois annos inteiros, ao lado de Helen Broderik em "Gay Divorce" a peça de maior successo da época tem sido justamente essa ansia permanente de renovação, esse desejo de novidade que domina o meu espirito. Foi por isso que recebi com verdadeiro contentamento intimo o convite de Louis Brock para desempenhar um dos papeis de "Voando para o Rio", que me daria a opportunidade de crear uma dansa nova. Para quem tem um temperamento inquieto como eu, chega a ser um supplicio a obrigação de repetir, noite após noites, durante mais de dois annos, os mesmos gestos, as mesmas palavras, os mesmos passos de dansa... Dei um aviso ao emprezario para que me desse substituto, no prazo de trinta dias, e embarquei para Hallywood, onde recebi contristado a noticia de que o meu successor fôra mal recebido pelo publico e pela critica e que, em razão disso, a peça que fôra o meu grande successo na "Broadway" sahira subitamente do cartaz. A curiosidade despertada pela nova creação choreographica que vem enriquecer o escasso repertorio das modernas dansas de salão inspirou-me a iniciativa de escrever este artigo, revelando ao publico como nasceu a bizarra e originalissima "carioca". Louis Brock, o grande productor que ideou a "super-extravagancia aeromusical", teve a gentileza de deixar ao meu inteiro arbitrio a creação da nova dansa declarando, apenas, que eu me devia inspirar no samba brasileiro, cadenciado e voluptuoso. Deu-me varios discos com musicas brasileiras, gravadas por orchestras typicas brasileiras, e apresentou-me a essa personalidade captivante que é o jovem artista e celebrado tenor Raul Roulien, gloria do palco e da téla do Brasil. Roulien, eu e Ginger Rogers nos reunimos no estudio, em sessão secreta para tomar providencias sobre o caso. Fizemos vir uma victrola e encaixamos um disco. Que musica seductora! Mesclada de rythmos exoticos, mas cheia de pujança e de vibração, a melodia brasileira exerceu sobre mim uma exquisita e singular impressão. Raul Roulien explicou-nos, a mim e a Ginger Rogers, escolhida para minha "partenaire", como se dansa o samba, revelando-se, elle proprio, um verdadeiro bailarino nas movimentadas marcações do suggestivo baile. Tomei o samba para ponto de partida, como inspiração inicial. E resolvi fazer uma estylização do samba approximando-o da seductora rhumba cubana e creando, com maiores possibilidades de irradiação, uma dansa inteiramente nova, que recebeu o baptismo a que fazia jus pela sua fonte de origem: a "Carioca"... "Carioca"? dirão os que me lêm. "Carioca", sim, respondo eu, pois com esse termo são designados todos os cidadãos e costumes do Rio de Janeiro. Roulien é carioca. O samba tambem, logo, é justo que a nova dansa, embóra sendo creação de um bailarino americano, receba essa denominação, pois foi inspirada pelo samba, teve a collaboração preciosa de Roulien, e foi incluida como um dos numeros de "Voando para o Rio". A intelligencia da minha encantadora "partenaire", a jovem artista Ginger Rogers, que, além de comediante consumada, é excellente completista, é tambem uma eximia bailarina, facilitou, sobremaneira, a minha tarefa, pois ella rapidamente aprendeu o sentido da nova creação choreographica, accentuando com graça e elegancia os seus effeitos. Devo confessar que não esperei que o exito da nova dansa fosse tão intenso e fulminante.

Comprehendi logo que, approximando o samba da rhumba, e creando novos effeitos, eu contribuira, sem querer, para a rapida diffusão da nova dansa, que se tornou a "coqueluche" dos salões yankees. Não posso mais frequentar o "cocoanut grove" ou outro cabaret elegante de Los Angeles ou S. Francisco, que seja logo assediado por uma dezena de creaturas de labios rubros e cabellos possivelmente oxygenados, que me pedem, com "tremolos" na voz: "Oh, Mr. Astaire, poderia ensinar-me a "Carioca"?... A principio, attendi, por delicadeza. Mas, ao fim de pouco tempo o numero de candidatas começou a augmentar de forma tão assustadora que, se as satisfizesse, não me sobraria tempo para nenhuma outra occupação. O mais pratico, creio eu, é ensinar á distancia, por meio de photographias, desenhos e explicações escriptas, abolindo definitivamente as lições praticas, tomadas de sopetão, em encontros inesperados. Quem desejar aprender a dansar a "Carioca" antes de mais nada veja "Voando para o Rio", preste bem attenção nas gravuras que acompanham este artigo e guarde de memoria estes esclarecimentos: Primeiro emprehende-se um passo de "fox-trot"... em seguida gira-se graciosamente sobre o calcanhar e a ponta do pé, batendo primeiro o calcanhar e depois a ponta do pé, emquanto a perna que executa o movimento, baloiça rythmomicamente da direita para a esquerda: o outro pé avançará umas pollegadas de cada que bate... A seguir, passa-se da posição parcial do lado, totalmente para o lado do par emprehendendo tres passos de "fox" para a frente e tres para traz, emquanto o cavalleiro se inclina para deante e a dama para as costas, e vice-versa.

Vem depois o passo cruzado e toque de calcanhar... O antigo passo cruzado, ou o movimento circular... braços extendidos, "fox trot" em circumferencias, mergulhando para a esquerda e para a direita. Conclue-se com o "bater" um passo de "fox-trot", batendo a ponta de um pé contra o calcanhar do outro, seguindo de um outro passo de "trot" e um outro bater de ponta de pé contra o calcanhar e assim por deante... Depois recomeça-se. Mas lembrem-se de manter as testas unidas. E' assim que se dansa a "Carioca", a dansa da moda, a ultima novidade choreographica de salão. E, agora, lembrem-se bem: ficam prohibidas, de hoje em diante, de me dizer com "tremolo" na voz:

"Oh, Mr. Astaire, poderia ensinar-me a "Carioca"?

"Voando para o Rio" será exhibido na proxima segunda-feira, no Cine "Broadway".

DA TERRA A'S NUVENS NUM VÔO DE AMOR

Se os filmes de acção dynamica e viva são os que mais agradam ao publico, que nelle encontra um poderoso estimulo á sua sensibilidade, força é convir que de antemão está assegurado o exito de "Soldado das nuvens", que a Columbia Nova vae apresentar amanhã no Republica, em primeira exhibição em S. Paulo. E' uma historia repleta de agitação e vida, focalizando instantes supremos vividos pela esquadrilha de policia aerea de fronteira, entre os Estados Unidos e o Mexico, num roldão de emoções atanazantes, envolvendo, num turbilhão de lances épicos, um romance de amor, que começa num cabaret "chic" da fronteira e vae terminar entre as nuvens, e um complicado "caso" de contrabando de toxicos e entorpecentes, que empresta ao filme um marcante sensacionalismo. Annita Page é a heroina amorosa, filha do lider dos contrabandistas, que seduz com seus encantos Regis Toomey, "az" da policia aerea. Com tão fertil filão de aventuras, mostra-nos o film um prato delicioso para o nosso paladar de "fans" exigentes e avidos de sensações novas. Fazem parte do elenco a insinuante Barbara Weeks, Robert Ellis e Weeler Oakman. No mesmo programma, Jack Holt em "Força que destróe", nos encantará com uma sua soberba "performance".

Transcorreu muito animada a jornada hippica de hontem, na Moóca

Briand, sob a direcção de Gonzalez, brilhou na prova principal do programma — Zinga fez uma estréa auspiciosa

Mercê do lindo dia e do bom programma organizado, a 28.a reunião do Jockey Club obteve, sob todos os pontos de vista, compensador exito.

Ao Hippodromo Paulistano compareceu uma das maiores e mais selectas assistencias destes domingos de frio, transcorrendo a festa debaixo de invulgar enthusiasmo.

Em consequencia disso, o movimento financeiro satisfez.

Pela casa da "poule" passaram apostas no total de 186 contos e pouco. E, francamente, porque conhecemos bem a época actual, achamos que esse resultado excedeu ás espectativas mais optimistas.

*

Esportivamente, tudo correu normalmente. A contento.

O cumprimento do programma offereceu grandes motivos de attracção aos affeiçoados, que muito se deleitaram com algumas luctas mais renhidas e cheias de peripecias e alguns finaes sobremodo empolgantes.

Surpresas, houve tambem algumas. Não deram, porém, para assustar, contrariamente ao que, em geral, acontece.

*

O premio "Emulação", a mais bonita carreira do "meeting" e cuja disputa enthusiasmou devéras a assistencia, foi ganho pelo parelheiro Briand, da Coudelaria Fortunato de Lucca, que, sob a habil direcção do jockey Luiz Gonzalez, transpoz, victorioso, o disco de honra, acompanhado de Almanzora.

*

Nas provas restantes, algumas das quaes proporcionaram disputas cheias de attractivos, venceram: Mulatillo e Jaguary, com Euclydes Silva; Malamocco, com M. Medina (ap.); Zinga, com Benigno Garrido; Zamorim, com L. Gonzalez; Valdenegro, com Antonio Henrique; Taborda e Valois, empatados, com A. Molina e A. Arthur, respectivamente; e Tupaceretan, com Andrés Molina.

*

O "starter" actuou como de costume, agradando muito as sahidas que deu, todas rapidas e boas.

*

As honras da tarde couberam aos jockeys Euclydes Silva, Luiz Gonzalez e Andrés Molina, cada um com duas victorias.

Resultado geral

PRIMEIRO PAREO — 1.450 METROS

Premio "Experiencia" — 2:500$000 — (Productos nacionaes de 4 e mais annos, sem mais de 2 victorias desde 1933.)

JAGUARY, zaino, 5 annos, São Paulo por Gloria Victis e Florida III, producto do Haras "Santa Cruz", de propriedade do sr. Boaventura de Carvalho, treinador A. Olmos, jockey E. Silva, 55 kilos 1.o
Legioloce, C. Fernandez 51 .. .. 2.o
Venturoso, O. Mendes, 53 .. .. 3.o
Semprevíva, A. Lopes, 51|48 1|2 .. 0
Lasca, G. Guerra 53 0
Malayir, L. Gonzalez 53 0
Fanatica, J. Montanha, 51 0
Legiovel — Não correu.

Ganho por dois corpos; pescoço do segundoão para o terceiro.
Tempo: 95 3|5".
Poules: Jaguary (2) — 37$800.
Dupla: 12 — 31$300.
Placés: n. 1, 16$100; n. 2, 23$800.
Mivimento do pareo: — 6:300$000.

SEGUNDO PAREO — 1.650 METROS

Premio "Extra" — 2:500$0000 — Productos de qualquer paiz — Handicap.)

MALAMOCCO alazão, 8 annos, S. Paulo por Testaferro e Malaspina, producto do Haras "Milano", de propriedade do sr. Luiz de Sousa, treinador José de Oliveira, jockey M. Medina (ap.), 49|46 kilos 1.o
Big Born J. Montanha, 50 1|2 .. 2.o
Zorilla, L. Gonzalez, 54 .. .. 3.o
Taleguilla, E. Silva, 55 0
Damasquinée, C. Fernandez 53 .. 0
Germania, A. Molina, 54 0

aGnho por meio corpo; um corpo do segundo para o terceiro.
Tempo: 110".
Poules: Malamocco (5) — 79$100.
Dupla: 34 — 79$200.
Placés: n. 4, 117$000; n. 5, 36$700.
Movimento do pareo: — 10:280$000.

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS

Premio "Progredior" — 3:000$000 — (Productos nacionaes de 4 annos sem mais de 2 victorias, platinos de 4 e europeus d e3, sem victoria no paiz.)

ZINGA, egua alazã, 4 annos, São Paulo por ePullilage e Fidelidad, producto do Haras "S. José", de propriedade do sr. Francisco Cantinho Filho, treinador E. Le Mener, jockey B. Garrido, 50 kkilos 1.o
Zuccari, L. Gonzalez, 52 1|2 .. .. 2.o
Leader, A. Molina 52 .. .. .. 3.o
Rugol A. Nappo, 52 0
Corintho, C. Fernandez, 52 0
Tartamudo J. Montanha, 55 0

Ganho por um corpo; um corpo do segundo para o terceiro.
Tempo: 97 3|5".
Poules: Zinga (1) — 24$400.
Dupla: 12 — 16$300.
Placés: n. 1, 10$100; n. 10$200.
Movimento do pareo: 13:6885$000.

QUARTO PAREO — 1.650 METROS

Premio "Supplementar" — 3:000$000 — (Productos de qualquer paiz — Handicap.)

ZAMORIM, castanho, 4 annos, S. Paulo, por Thermogéne e Mayence, producto do Haras "S. José", de criação e propriedade do sr. Linneu de P. Machado, treinador F. B. Oliveira, jockey L. Gonzalez, 53 kilos 1.o
Baby, E. Silva, 55 .. .. 2.o
Embaixatriz B. Garrido, 49 .. .. 3.o
Corsican, A. Arthur, 50 0
Sarcastico, J. Montanha, 50 0
Itatá, C. Fernandez 54 0

Ganho por meio corpo; dois corpos do segundo para o terceiro.
Tempo: 108 3|5".
Poules: Zamorim (1) — 20$000.
Dupla: 12 — 60$100.
Placés: n. 1, 15$700; n. 2, 23$100.
Movimento do pareo: — 20:115$000.

QUNITO PAREO — 1.500 METROS

Premio "Criterium" — 4:000$000 — (Productos de 3 annos platinos e nacionaes, sem mais de uma victoria.)

VALDENEGRO, zaino 3 annos, Argentina, por HHunt Law e Virazon, importado pelo sr. Justo Perez, de propriedade do sr. Reynaldo Kuger Jr., ertinador José Lopes jockey A. Henriques, 54 kilos 1.o
Pickles, E. Silva, 57 .. .. .. 2.o
Nó Cego, A. Molina, 53 .. .. .. 3.o
Effectivo, B. Garrido 54 00
Juiz, L. Gonzalez, 53 0
Concejal, J. Montanha, 54 0

Ganho por meio corpo; um corpo do segundo para o terceiro.
Tempo: 97".
Poules: Valdenegro (4) — 131$300.
Dupla: 14 — 46$400.
Movimento do pareo: — 20:895$000.

SEXTO PAREO — 1.650 METROS

Premio "Combinação" — 3:000$000 — (Productos de qualquer paiz — Handicap).

MULATILLO, castanho, 6 annos, Argentina, por Tartain e Porungaba, importado pelo sr. Justo Perez, de propriedade do sr. Domingos Cozzolino, treinador M. Branco, jockey E. Silva, 53 ks. 1.o
Tritonia, A. Molina, 56 .. .. .. 2.o
Hermes, A. Henrique, 56 .. .. .. 3.o
Xylopia, B. Garrido, 49 0
Zara, G. Guerra, 51 1|2 0

Ganho por um corpo; igual distancia do segundo para o terceiro.
Tempo: 108 1|5".
Poules: Mulatillo (1) — 15$700.
Dupla: 13 — 34$100.
Movimento do pareo: 24:225$000.

SETIMO PAREO — 1.650 METROS

Premio "Excelsior" — 3:000$000 — (Productos de qualquer paiz — Handicap).

TABORDA, alazão, 5 annos, Argentina, por Mont Blanc e Flat III, importado pelo sr. Justo Perez, de propriedade dos srs. A. Motta e P. Souza, trei- por Manuel Branco, jockey A. Molina, 52 ks. (empatado) 1.o
VALOIS castanho 7 annos, S. Paulo, por Sin Rumbo e Ma Noute, producto do Haras "S. José", de propriedade do sr. Araldo Ferreira Leite, treinador A. Bernardini, jockey A. Arthur, 54 ks. (empatado) 1.o
S. Bernardo, F. Montanha, 54 .. 3.o
Malik O. Mendes, 52 0
Arauto, E. Silva 56 0
Braz Cubas, A. Lopes, 52|49 0

Empate em primeiro lugar; dois corpos para o terceiro.
Tempo: 107 4|5".
Poules: Taborda (1) — 18$800.
Valois — (4) — 30$400.
Dupla: 13 — 23$600.
Placés: N. 1, 17$100. N. 4, 24$200.
Movimento do pareo: 26:620$000.

OITAVO PAREO — 1.800 METROS

Premio "Emulação" — 3:300$000 — (Producto de qualquer paiz — Handicap).

BRIAND, alazão, 4 annos, Irlanda, por Scatwell e Killart, importado pelo sr. W. M. Heddock, de propriedade do sr. Fortunato de Luca, treinador Angelo Secchetti, jockey L. Gonzalez, 56 ks. 1.o
Almanzora, F. Montanha, 50 .. 2.o
Cauto, L. Lobo, 57|54 .. .. .. 3.o
Concordia, A. Molina, 55 0
Servidor, M. Medina, 48|46 0

Ganho por dois corpos; um corpo do segundo para o terceiro.
Tempo: 117 3|5".
Poules: Briand — (1) — 28$100.
Dupla: 14 — 38$600.
Placés: N. 1, 15$700. N. 4, 20$300.
Movimento do pareo: 30:555$000.

NONO PAREO — 1.800 METROS

Premio "Mixto" — 3:000$000 — (Productos de qualquer paiz — Handicap).

TUPACERETAN, castanho, 4 annos, S. Paulo, por Aymestry e Excellencia, producto do Haras "Jacatuba", de propriedade do sr. Theotonio Lara Junior, treinador José Martins, jockey A. Molina, 51|53 ks. 1.o
Foragido, O. Mendes, 56 .. .. 2.o
Ladurio L. Gonzalez 53 .. .. 3.o
M. Primose, F. Burlone, 53|50 .. 0
Galgo, F. Montanha, 56 0
Larrain, L. Lobo, 51|48 0
Hera, M. Medina, 48|46 0
Gris-Gris, F. Biernascky, 56 0

Ganho por um corpo; igual distancia do segundo para o terceiro.
Tempo, 118 4|5".
Poules: Tupaceretan (2) — 23$700.
Dupla: 24 — 44$600.
Placés: N. 2, 21$000. N. 6, 65$000.
Movimento do pareo: 34:504$000.
Movimento portões: 3:971$000.
Movimento geral das apostas: ..... 186:295$000.
Raia optima.

Rateios eventuaes

PRIMEIRO PAREO

1	Legiovel		
1	Legioloce	72	24$700
2	Jaguary	47	37$800
3	Lasca	6	273$800
4	Venturoso	15	118$000
5	Fanatica	42	41$800
6	Malayir	35	50$100
7	Semprevíva	4	445$000

Duplas

12	94	31$300
13	93	31$700
14	48	61$700
23	59	49$800
24	28	104$000
34	25	118$500
22	8	385$600
33	8	355$600
44	7	365$000

SEGUNDO PAREO

1	Damasquinée	127	19$800
2	Taleguilla	75	33$700
3	Zorilla	27	92$000
4	Big Born	12	211$000
5	Malamocco	32	79$100
6	Germania	42	59$500

Duplas

12	208	26$000
13	69	78$600
14	189	28$700
23	24	221$500
24	77	70$400
34	68	79$200
33	5	986$900
44	37	146$700

TERCEIRO PAREO

1	Leader		
1	Zinga	125	24$400
2	Zucari	104	16$300
3	Rugol	24	129$400
4	Corintho	26	122$000
5	Tartamudo	22	140$900

Duplas

12	452	16$300
13	52	141$100
14	134	55$000
23	97	75$900
24	115	64$400
34	6	1:139$600
11	58	126$600
44	9	823$100

QUARTO PAREO

1	Zamorim	251	20$000
2	Baby	76	66$300
3	Sarcastico	114	44$000
4	Itatá	101	49$600
5	Embaixatriz	46	109$500
6	Corsican	41	122$900

Duplas

12	174	60$100
13	559	18$700
14	212	49$400
23	88	118$600
24	31	338$700
34	131	80$100
33	90	116$000
44	25	420$000

QUINTO PAREO

1	Pickles		
1	Efetivo	332	15$600
2	Juiz	144	35$000
3	Nó Cego	112	46$100
4	Valdenegro	39	131$300
5	Concejal	20	259$400

Duplas

12	437	24$800
13	268	40$400
14	234	46$400
23	179	60$500
24	57	189$000
34	30	362$400
11	142	76$200
44	10	1:087$200

SEXTO PAREO

1	Mulatillo		
1	Xylopia	407	15$700
2	Hermes	210	30$700
3	Tritonia	131	49$000
4	Zara	56	115$200

Duplas

12	490	26$300
13	378	34$100
14	198	65$200
23	162	79$500
24	44	203$800
34	36	354$100
11	306	42$200

SETIMO PAREO

1	Taborda	230	18$800
2	S. Bernardo	237	31$000
3	Malik	274	26$800
4	Valois	99	30$400
5	B. Cubas	36	204$500
6	Arauto	43	169$200

Duplas

12	340	39$200
13	563	23$000
14	91	145$800
23	337	39$500
24	64	206$000
34	114	116$500
33	142	93$600
44	14	953$400

OITAVO PAREO

1	Briand	311	28$100
2	Cauto	99	87$000
3	Concordia	300	29$100
4	Almanzora	192	45$400
5	Servidor	190	45$000

Duplas

12	192	78$200
13	513	29$300
14	389	38$600
23	163	92$400
24	131	114$500
34	342	43$200
44	145	103$800

NONO PAREO

1	Hera		
1	M. Primrose	133	68$300
2	Tupaceretan	383	23$700
3	Galgo	231	39$400
4	Larrain	52	175$400
5	Ladario	220	38$100
6	Foragido	70	130$300
7	Gris Gris	31	289$000

Duplas

12	358	49$700
13	186	95$800
14	87	204$900
23	655	27$100
24	399	44$600
34	186	95$800
11	42	424$400
22	214	83$100
33	82	217$400
44	18	990$400

TURFE NO RIO

RIO, 8 (H) — Foram os seguintes os resultados das corridas de hoje no Jockey Clube:

1.o pareo — Premio Zaga — 1.300 metros — 6:000$ — 1.o, "Iambi" Herrera — 2.o, "Kumell — Baptista; 3.o, "Urutago" — Souza. Tempo 81. Ganho por 1 corpo, e o 3.o a cabeça. Vencedor 44$; dupla, 100$100; movimento, 11:000$.

2.o pareo — "Caicó" — 1.300 metros — 4:000$ — 1.o, "Hojas Lindos" Herrera; 2.o, "Kiss-me" — Mesquita; 3.o, "Cheerio" — Baptista. Tempo 81 e 1|5. Ganho por 2 corpos; o 3.o a 1 e 1|2 corpo; Vencedor 58$600; dupla 116$500; movimento 17:390$.

3.o pareo — Classico Pereira Lima — 1.500 metros — 12:000$ — 1.o, "Felippa" — A. Silva — 2.o, "Tia King" — Canales; 3.o, "Favorito" — Herrera — Tempo 93 e 4|5; ganho por palleta; o ".o a 2 corpos; vencedor, 105$; dupla 16$600; movimento 17:800$.

4.o pareo — Premio Xylelo — 1.600 metros — 4:000$ — 1.o, "Brunorb" — Mesquita; 2.o, "Marcilegi" — Costa; 3.o, "Grand Marinele" — P. Vaz. Tempo 99 e 4|5. Ganho por 2 corpos; o ".o a 1 corpo; vencedor, 12$100; dupla, 23$400; movimento 38:430$.

5.o pareo — Premio Rumo ao Mar — 1.600 metros — 4:000$ — 1.o, "Pebete" — Mendes; 2.o, "Capacete de Aço" — Herrera; 3.o, "Igerno" — Canales. Tempo 99 e 3|5. Ganho por pescoço; o 3.o a 1 corpo; vencedor .... 31$400; dupla 70$500; movimento .... 50:370$.

6.o pareo — Premio Tanguary — 1.500 metros — 4:000$ — 1.o, "Mango" — Morgado; 2.o, "Micuim" — Coutinho; 3.o, "Tiraoteu" — Mendes. Tempo 92 e 2|5. Ganho por 1 corpo; o 2.o a 1 e 1|2 corpo. Vencedor 53$900; dupla 26$200; movimento 56:840$

7.o pareo — Premio Figaro — 1.750 metros — 4:00$ — 1.o, "Insurrecto — Andrade; 2.o, "Zug" — Silva; 3.o, "Assis Brasil" — Mesquita — Tempo 109". Ganho por palleta e o 3.o a 1|2 cabeça. Vencedor 48$000; dupla ...... 71$300; movimento 67:930$.

8.o pareo — Premio Marouf — 1.600 metros — 5:000$ — 1.o, "Xerem" — Silva; 2.o, "Turimbur" — Cruz Jr.; 3.o, "Kid — Mesquita. Tempo 99. Ganho por 1 e 1|2 corpo e o 3.o a 1|2 corpo. Vencedor 30$600; dupla, 48$400; movimento 73:310$.

9.o pareo — Premio Vichy — 2.'00 metros — 4:000$ — 1.o, "Clever Boy" — Costa; 2.o, "Lepido" — Mendes; 3.o, "Lakin" — Mesquita. Tempo 149. Ganho por 3 corpos e o 3.o a 3|4 de corpo. Vencedor 85$800; dupla 89$400; movimento 92:810$. Movimento geral 425:970$000. Pista de grama leve.

RIO, 8 (H) — No hippodromo Itamaraty realizou-se hoje o 1.o concurso hippico interestadual. O movimento geral de apostas foi de 9:451$000, sendo o seguinte o movimento technico das corridas:

Prova "General Osorio" — 1.o, "Badejo" — Tte. João Baptista da Costa em 133 e 1|5; 2.o, "Ipu" — tte. Ubirajára de Barros em 179 e 1|5; 3.o, "Vulcão" — tte. Djalma da Silveira em 184".

2.o pareo — 1.o, "Guaycuru" — Tte. Theophilo Ferraz em 158 e 1|5; 2.o, "Maestro" — Tte. Eloy em 159; 3.o, "Goentinga" — Tte. Abdeu Siqueira Campos em 182". Vencedor .. 30$000; dupla 30$000; movimento .... 1:360$

3.o pareo — 1.o, "Tempestade" — R. Catramby — 163; 2.o, "Biguá" — Paulo Goulart em 168; 3.o, "Javary" — Tte. Paquet Filho em 174. Vencedor 30$000; dupla, 30$000; movimento 2:275$000.

4.o pareo — 1.o, "Chará" — Osw. Porchat em 134 e 1|5; 2.o, "Mato Amargo" — Cap. Amaury Kruel em 150; 3.o, "Cara-a-Cara" — B. Cavalcante, em 154; vencedor 50$; dupla 50$; movimento 2:569$.

Prova "Cidade do Rio de Janeiro" — 5.o pareo — 1.o, "Ajaz" — Tte. Franco Pontes; 2.o, "Guaraná" — cap. L. Consistré; 3.o, "Tupy" — tte. Enio Garcia. Vencedor 60$; dupla 50$; movimento 2:675$.

"Beeting" 1:900$, sem vencedor.

A prova de energia foi assim vencida pelo tenente Franco Pontes, com o cavallo "Ajax", classificando-se em 2.o o capitão L. Concistré, da Força Publica de S. Paulo, com o cavallo "Guaraná".

E D I T A E S

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA

O dr. Manoel Gomes Oliveira, Juiz de Direito da primeira vara civel e commercial da comarca da capital do Estado de São Paulo, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia 10 (dez) do mez de julho proximo, ás 14 (quatorze) horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto n. 43, desta capital, o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação em primeira praça, a quem mais der ou maior lanço offerecer acima da avaliação que foi de Rs. 18:000$000 (dezoito contos de réis), os bens penhorados a Isidoro Oliveira e sua mulher, no executivo hypothecario que lhe move Nazareno Lupatelli, a saber: — "Um immovel sob numero cento e quatro (104) da rua D. Brigida, districto de Villa Marianna desta capital, constando de dois dormitorios, sala de jantar, cosinha, banheiro e um quarto isolado no fundo do terreno, construido sobre um terreno que confina de um lado com os devedores e de outro com Francisco Pestana ou successor e pelos fundos com o dr. Celestino Ferreira Lisboa, com as seguintes dimensões: — frente: cinco metros e quarenta e dois e meio centimetros; da frente aos fundos trinta e oito metros de um lado, e trinta e cinco e meio metros do outro, tendo nos fundos, quatro metros e quarenta centimetros de largura". Sobre o immovel descripto, segundo certidão fornecida pelo official do registo geral da 1a. circumscripção desta capital, não pesa outro onus além do credito exequendo, tendo sido adquirido conforme transcripção numero cincoenta e oito mil trezentos e trinta e sete. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, é expedido o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 9 (nove) de junho de 1934. Eu, Moacyr Salles Avilla, escrivão o subscrevi.

O Juiz de Direito — MANOEL GOMES OLIVEIRA. 11—14—9.

6.ª Vara Civel — 12.º Officio
FALLENCIA DE TOLEDO & COMPANHIA

O Doutor Adriano de Oliveira, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel e Commercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo na forma da lei, etc.

Faz saber a todos os que o presente edital virem, ou delle conhecimento tiverem, que a assembléa de credores da fallencia supra, que estava marcada para o dia nove (9) de Julho corrente ás quatorze horas, e que por motivo de força maior não poderá realizar, foi agora, novamente designada para o dia vinte seis (26) do corrente, ás quatorze (14) horas, no Palacio da Justiça e sala de despachos do M. Juiz de Direito da Sexta Vara Civel e Commercial. E, para que ninguem allegue ignorancia, mandou expedir o presente edital que será publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Capital do Estado de São Paulo, aos cinco (5) dias do mez de Julho de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Oswaldo Dias Faria, ajudante o dactylographei e subscrevo autorizado. O Juiz de Direito, (a) Adriando de Oliveira. 7-9-10

FALLENCIA DE DAVID NAHUN
(15.o officio)

Eu, o doutor Luiz Gonzaga de Macedo Vieira, juiz de direito da 8.a vara civel desta comarca da Capital do Estado de S. Paulo.

FAÇO saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que designei o dia onze (11) do corrente mez de julho, ás 14 horas, na sala de despachos deste Juizo — Palacio da Justiça, sito á rua 11 de Agosto n. 43, para ter lugar a assembléa de credores da fallencia de David Nahun, ficando por este convocados todos os credores e interessados. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem allegue ignorancia, mandei expedir o presente edital, que será affixado e publicado, na forma da lei. S. Paulo, 4 de julho de 1934. Eu, Benedicto Sousa, escrevente, o escrevi. E eu, José Brasil Moraes, primeiro escrevente autorizado, o subscrevo. O juiz de direito, (a) Luiz Gonzaga de Macedo Vieira.

6 — 7 — 9.

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 15 DIAS

O Doutor Francisco Meirelles dos Santos, Juiz de Direito da segunda vara de orfãos e ausentes e Provedoria desta comarca da Capital do Estado de São Paulo.

Faz saber a quantos o presente virem ou dele noticia tiverem que, atendendo ao que lhe requereram D.ª Dolores Garcia Vallego e seus filhos, os menores Carlos, José e Raul Souto Alfaya nos autos de prestação de contas que movem ao Commendador João Manoel Alfaya Rodrigues, ex-inventariante e testamenteiro do finado Ramiro Souto Alfaya, pelo presente edital, com o prazo de quinze (15) dias intimo o aludido Comendador João Manoel Alfaya Rodrigues para nas vinte e quatro (24) horas seguintes á expiração do prazo do edital, vir a cartorio, onde se processa o feito (Cartorio do 2.º Oficio de Orfãos), apresentar suas contas, sob pena de serem apresentadas e aceitas as contas dos autores de conformidade com o disposto no art. 802 § 2.º do Cit. Cod. do Proc., ficando tambem intimado da sentença que abaixo vai transcrita: — "Vistos; os menores Carlos, José e Raul Souto Alfaya, representados e assistidos por sua mãe d. Dolores Garcia Vallego e esta por si, intentaram a presente ação contra o Comendador João Manoel Alfaya Rodrigues para exigir-lhe contas na qualidade de inventariante e testamenteiro dos bens deixados por falecimento de Ramiro Souto Alfaya, marido e pae dos requerentes, visto ter o dito reu levantado dinheiro da Caixa Economica e contraido emprestimo sob garantia de imoveis do espolio, sem que désse o necessario andamento ao inventario, deixando ocorrer o vencimento da hypoteca e nem dado a menor explicação a respeito do destino das importancias recebidas. Citado o reu, consoante se vê da certidão de fls. 25-v., foi-lhe assinado o prazo para prestar as contas ou se defender (fls. 29). Decorrido o prazo legal, sem que o suplicado apresentasse as contas ou se defendido, vieram-me os autos á conclusão, depois do despacho que converteu o julgamento em diligencia, como se vê a fls. 32 e 33 a 37. Isto posto: Considerando que o reu, na qualidade de inventariante, é obrigado a prestar contas da sua administração (artigo 891 do Codigo do Processo); Considerando que o suplicado foi nomeado inventariante dos bens deixados por falecimento de Ramiro Souto Alfaya, tendo prestado o compromisso legal e assumido a administração do cargo, levantando dinheiro e emprestimo hipotecario; Considerando que, chamado a contas deixou a causa correr á revelia, sem se defender ou atender ao pedido; Considerando o disposto no artigo 802 do Codigo do Processo; Julgando procedente o pedido, marco ao reu Comendador João Manoel Alfaya Rodrigues o prazo de 24 horas para apresentar as contas pedidas, pena de o serem pelos autores. Custas pelo mesmo. São Paulo vinte de dezembro de mil novecentos e trinta e tres. Francisco Meirelles dos Santos. As audiencias deste juizo realizam-se ás segundas-feiras, ás 13 horas, no Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto, e quando aquele dia fôr feriado no dia util imediato. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos seis dias do mês de Julho de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Anthero Mendes Leite, escrivão, subscrevi. (a) Francisco Meirelles dos Santos.

7-9

3.o Oficio Civel

O doutor Alcides de Almeida Ferrari, Juiz de Direito da 2.a Vara Civel, desta comarca da Capital do Estado de S. Paulo.

Faz saber aos que o presente edital de segunda praça virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 25 do corrente ás 14 e 1|2 horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua Oonze de Agosto n. 43, o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em segunda praça, a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação com o abatimento legal, o immovel penhorado a Melidonio Ferrara e sua mulher no executivo cambial que lhes move Juan Ramon Escudero Arenas que é o seguinte: — Uma casa á rua Carmo Cintra n. 14, nesta Capital, ocupando o terreno todo, que mede quatro metros e vinte centimentros de frente por vinte metros da frente aos fundos; na frente tem a casa referida uma porta e uma janella e contém dois commodos na frente seguidos de uma pequena varanda ou sala de jantar e logo após um outro commodo; possue ainda dito predio uma pequena area nos fundos com departamentos hygienicos e um outro commodo que actualmente serve de cozinha; nessa area encontra-se tambem um tanque para usos domesticos; o predio, de construcção regular estando em optimo estado de conservação, é porém, como demonstra a propria metragem, pequeno; esse immovel foi avaliado por dezoito contos de réis, e vae a esta segunda praça pela importancia de dezeseis contos e duzentos mil réis (16:200$0000), feito o abatimento legal. Sobre o mencionado predio pesa uma hypotheca constituida pelos executados a favor de Vasco Marchi par escriptura de 6 de abril de 1920, para garantia de um debito de doze contos de réis, vencivel da data da escriptura a um anno, com os juros de um por cento ao mez, pagaveis mensalmente hypotheca essa inscripta sob n. 17.781, conforme certidão do official do registro de immoveis da 2.a circumscripção da comarca da Capital, junta aos autos. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital, que será affixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 7 de julho de 1934. Eu Antonio Carlos da Cunha Canto, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito, (a) Alcides de Almeida Ferrari.

(18—12—24)

Terceira Vara — Sexto Officio
EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA

O doutor Candido da Cunha Cintra, Juiz de Direito da 3.a Vara Civel, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo Republic ados Estados Unidos do Brasil.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que o porteiro dos auditorios, cidadão Octavio Passos ou quem legalmente suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em primeira praça, a quem mais der e maior lance offerecer acima da respectiva avaliação, no dia tres de agosto proximo futuro ás quatorze horas, á porta do edificio do Palacio da Justiça, sito á rua Onze de Agosto numero quarenta e tres, nesta Capital o immovel adiante descripto, penhorado a Francisco Della Valle e sua mulher, no executivo hypothecario que lhes move Manoel da Costa Maguetta, a saber: — "Um predio e seu respectivo terreno, situado á Avenida Camillo Castello Branco districto da Saude, comarca da Capital, medindo dez metros de frente, por quarenta e oito metros da frente aos fundos, confinando de um lado com o lote de terreno numero quatro, cujo proprietario não foi possivel saber o nome, de outro lado com o lote numero seis nas mesmas condições e pelos fundos com o vallo existente com a transmissão de força da Light, predio não acabado, necessitando para tal o revestimento completo das suas paredes, pinturas, encanamentos e apparelhos sanitarios, forros por acabar fechaduras incompletas e installações electricas, nas mesmas condições. O terreno dos lados em aberto, rua sem a calçada, possuindo sala de frente, entrada por area, outra sala de jantar, tres commodos, banheiro e cozinha, sendo os abaixo em aberto, abaixo o nivel da rua, tambem com seis commodos, sendo parte porão. O alludido predio para ser posto em condições de ser convenientemente alugado, necessita de gastos, que quasi alcançam o seu preço total". Avaliado predio e terreno em Rs. 15:000$00 (quinze contos de réis). De certidão fornecida pelo Official do Registro Geral e de Hypothecas da Primeira Circumscripção desta comarca, se verifica que sobre o immovel acima descripto, pesa além da hypotheca exequenda outra em favor da firma Rossetto & Scorcione, por escriptura d etrinta e um de julho de mil novecentos e vinte e nove, de notas do terceiro tabellião desta Capital. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia, mandou expedir o presente edital, afim de ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa e "Diario Official do Estado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, os cinco dias do mez de julho de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Raymundo Prado, escrivão interino, o subscrevi. O Juiz de Direito (a) Candido da Cunha Cintra.

(9—17—2)

LISBOA, 9 (H.) — ESTA CAPITAL ACABA DE SER BATIDA POR VIOLENTA TEMPESTADE. NÃO SE ASSIGNALA NENHUM ACCIDENTE NEM DAMNOS MATERIAES APRECIAVEIS

Correio de S. Paulo

Propriedade da Empreza CORREIO DE S. PAULO Ltd.

RUA LIBERO BADARO' 73 e 75
Caixa Postal, 2749
PHONES: — Redacção 2-2990
Gerencia e Publicidade: 2-2992

São Paulo — Segunda-feira, 9 de Julho de 1934

ANNO III — NUM. 642

COM EXTRAORDINARIO BRILHO INICIARAM-SE AS COMMEMORAÇÕES DE HOJE

Hasteamento da bandeira e salva de 21 tiros no largo São Francisco — Sessão solenne e o juramento a São Paulo no Clube Bandeirante

No largo São Francisco, ás 6 horas, grande multidão esperava o momento de hasteamento da bandeira Nacional, que foi feito pela senhorita Dulce Toledo Moreira, exma. filha do embaixador Pedro de Toledo, ao som da marcha batida, executada pelo corporação musical da Força Publica.

O povo enthusiasticamente, erguia vivas a São Paulo e á revolução. Em seguida, foi dado uma salva de 21 tiros, por uma companhia do Exercito.

Terminada esta solennidade, que deu inicio ás commemorações de hoje em memoria dos que tombaram nas frentes de combate, a multidão, acompanhando a banda dirigiu-se á séde do Clube Bandeirante, onde já se achavam presentes os representantes de todos os batalhões de ex-combatentes da nossa revolução.

NO CLUBE BANDEIRANTE

O salão nobre do Clube Bandeirante ficou literalmente cheio. Bandeiras paulistas ornamentavam as paredes. O povo, comprimindo-se, disputava lugares.

Falou o dr. Cesar Salgado, pelo Clube Bandeirante. Pronunciou, o orador, um eloquente discurso em louvor ao civismo, á integridade moral dos paulistas que combateram e aos que tombaram em defesa do ideal constitucionalista. As palavras do dr. Cesar Salgado foram entrecortadas de acalorados applausos e de "vivas a São Paulo.

No final da oração, o dr. Cesar Salgado prestou um juramento de fidelidade a São Paulo, que foi repetido, unanimemente, pelo povo.

Foram estas as palvras proferidas pelo dr. Cesar Salgado:

"Pelo meu Deus, pela cinza dos meus avós, pela minha mãe, pela minha honra de paulista, juro defender, com a propria vida, a autonomia e a dignidade de São Paulo, trabalhando pela sua grandeza; amal-o e servil-o na paz e na guerra."

Em seguida, foi distribuida grande quantidade de bandeirolas paulistas.

Em frente á séde do Clube Bandeirante, grande massa tomava parte na manifestação.

A nova linha de autoomnibus ao Alto do Ypiranga

Inaugurou-se, sabbado, ás 15 horas, como estava annunciado, a nova linha de omnibus para o Alto do Ipiranga. Ao acto compareceram os representantes do interventor federal e do chefe da Policia, e pessoas de destaque nos meios sociaes de S. Paulo.

E' o seguinte o itinerario da nova linha: Praça da Sé, rua Santa Thereza, rua do Carmo, Parque Pedro II, avenida do Estado, avenida Pedro I, rua do Bom Pastor, rua dos Patriotas, e avenida Nazareth, até o Alto do Ipiranga, o novo bairro paulistano.

CAHIU NO POÇO

O menor Luiz de Santis, de 7 annos, morador á rua Granada, s|n. na Penha, hontem á tarde, quando brincava em companhia de varios menores no quintal da sua residencia, cahiu num poço.

Soccorrido immediatamente por pessoas de sua familia, Luiz, foi retirado e, em seguida, removido para a Central, onde foi medicado por ter soffrido um ferimento contuso na cabeça, com descollamento do couro cabelludo.

A victima depois de receber os curativos necessarios deu entrada na Santa Casa.

Tentou suicidar-se golpeando o pescoço

Hontem, pela manhã, o operario Augusto Biancallana, de 40 annos, casado, morador á rua Carlos de Campos, 6, tentou suicidar-se de uma maneira impressionante. Munindo-se de uma navalha de barbear-se, desferiu varios golpes no pescoço.

Ao sentir as primeiras dores, o tresloucado pediu soccorros, tendo sido immediatamente removido por pessoas de sua familia para a Policia Central.

Examinado pelo medico legista, Augusto apresentava um ferimento inciso no pescoço de vinte centimetros de extensão, e abundante hemorrhagia externa. Como o seu estado fosse considerado gravissimo, a autoridade de plantão providenciou á sua remoção para á Santa Casa.

Foi instaurado inquerito sobre o facto.

Ao apanhar um balão tocou num fio de alta voltagem

Lamentavel occorrencia verificou-se na tarde de hontem, nos terrenos de propriedade da Companhia Alto da Moóca, no bairro do mesmo nome.

O accidente foi motivado pela imprudencia da propria victima. O menor Jordão Antonio, de 12 annos, filho de Antonio Matheus, domiciliado á rua Tamaracá, 8, quando procurava apanhar um balão que cahia e ficára dependurado numa torre da Light, tocou elle num fol de alta voltagem, recebendo forte descarga.

Com o choque, cahiu, ficando extendido no chão quasi sem vida. O desastre foi presenciado por varios moradores, os quaes trataram de communicar o facto á policia. Ao local compareceu a autoridade de serviço, que providenciou a remoção da victima para Á Santa Casa.

O medico legista dr. José Libero, procedeu ao exame no paciente, naquella casa de saude, tendo verificado que o mesmo apresentava queimaduras de 1.o, 2.o e 3.o graus em todo o corpo, sendo gravissimo o seu estado.

O delegado de serviço instaurou inquerito, que terá andamento na delegacia do districto.

ASSALTO A MÃO ARMADA NA ESTRADA S. PAULO-RIO

Quatro individuos ameaçaram os passageiros de um automovel, apoderando-se de dinheiro e do carro

Na estrada de rodagem S. Paulo-Rio, proximo a Mogy das Cruzes, verificou-se hontem á tarde um assalto á mão armada.

O facto ainda não está bem esclarecido apesar das victimas terem solicitado providencias immediatas ao delegado de policia de Mogy das Cruzes. Essa autoridade communicou-se com o delegado de plantão na Policia Central pedindo a apprehensão do auto P. 6.503, no qual deveriam viajar com destino a esta capital os assaltantes, mas até ás primeiras horas de hoje o carro não havia sido encontrado.

COMO SE DEU O ASSALTO

No carro em questão, segundo declararam as victimas ao delegado de Mogy das Cruzes, viajavam J. Castanho morador á rua Cajurú' 67, nesta capital, que dirigia o carro e mais um passageiro. Num lugar ermo da estrada foram surprehendidos com a apparição de quatro individuos que de revolver em punho os obrigaram a descer do auto. Em seguida despojaram-nos do dinheiro que possuiam, levando cerca de 700$000. Acto continuo, tomando lugar no auto e, sempre ameaçando quem se mexesse, desappareceram na estrada.

As victimas após terem caminhado alguns kilometros á pé chegaram a Mogy das Cruzes e se dirigiram directamente á delegacia de Policia, onde apresentaram queixa.

AS DILIGENCIAS

O delegado de serviço communicou-se com o Departamento da Estrada de Rodagem da Guarda Civil pedindo providencias afim de que os postos installados na estrada ficassem de sobreaviso. Entretanto até a ultima hora não havia sido effectuada a prisão dos assaltantes. O inquerito instaurado correrá pela Delegacia de Mogy das Cruzes.

Voltam hoje ao trabalho os grévistas cariocas

Um communicado do Syndicato Brasileiro dos Bancarios á imprensa do Rio

"Em virtude dos entendimentos havidos, a directoria do Syndicato Brasileiro de Bancarios tem fundados motivos para estar certa de que a decisão do sr. chefe do governo provisorio solucionará o caso que determinou a paralysação do trabalho. Resolveu, por isso, a directoria, usando da faculdade outorgada pela assembléa de hontem, determinar a volta ao serviço amanhã, ás horas regulamentares. — Rio de Janeiro, 8 de julho de 1934. — Syndicato Brasileiro de Bancarios. — Aristides Lisboa".

TERMINOU A GREVE DOS BANCARIOS DE S. PAULO

Segundo um communicado distribuido hontem á ultima hora, houve o entendimento, no Rio de Janeiro entre o chefe do governo provisorio e o Syndicato dos Bancarios de São Paulo, cessando, desta forma, os motivos para a continuação do movimento grévista.

Assim, hoje, todos os bancos desta capital e de Santos retornam ao trabalho, normalisando-se a situação.

A SOLIDARIEDADE DOS BANCARIOS PARAENSES

BELEM, 9 (A. B.) — O Syndicato dos Bancarios do Pará, em reunião realisada nesta capital, protestou e offereceu sua solidariedade aos seus collegas cariocas que se encontram em gréve.

OS BANCARIOS DA BAHIA INICIARAM O MOVIMENTO GREVISTA

BAHIA, 9 (A. B.) — Os bancarios desta capital, solidarios com os seus collegas cariocas, não compareceram aos bancos amanhã, segunda-feira, iniciando, assim, a gréve.

Uma commissão do Syndicato dos Bancarios da Bahia visitou a redacção dos jornaes locaes.

A menor foi atropelada por um auto

A's 19 horas, de hontem, a menor Florinda Vanucci, de 10 annos, filha de Guido Vanucci, morador á rua Albuquerque Lins, 57, ao atravessar a rua, proximo á sua residencia, foi colhida pelo auto P. 2.258, que era dirigido pelo seu proprietario Feliciano Telles de Menezes. A pequena victima foi projectada ao solo, soffrendo ferimentos leves na cabeça. Removida para á Assistencia foi medicada, recolhendo-se em seguida á sua moradia.

O autor do desastre prestou declarações no inquerito instaurado ficando sem os documentos de habilitação.

Moção de felicitação ao sr. Adrien Marquet

PARIS, 8 (H.) — O conselho central do Partido Socialista de França, reunido á noite de hoje, votou, contra 2 votos apenas, uma moção de felicitação ao sr. Adrien Marquet, pela sua collaboração para execução do grande plano de obras publicas.

O conselho registou igualmente a similitude dos programmas nos estados geraes do trabalho e na confederação nacional dos antigos combatentes e deu mandato ao seu comité executivo para effectuar o trabalho de approximação necessario no sentido de facilitar a tarefa reconstructiva reclamada pela nação e pelo interesse publico.

Votou, por fim, uma resolução apresentada pelo sr. Pierre Renaudel referente á elaboração de um projecto de constituição de um corpo constituinte cujo trabalho effectuado dentro de 6 mezes seria submettido ao "referendum" popular.

FERIDO A TIRO NUM CONFLICTO EM COTIA

A' requisição do delegado de Cotia, foi submettido a exame no Gabinete Medico Legal, o lavrador Manuel Vieira Ribeiro, de 62 annos, casado, morador na Villa Itaperery.

A victima, que apresentava um ferimento contuso produzido por bala no braço direito, declarou que fôra ferida num conflicto verificado proximo á Estação de Cotia, onde se realizava uma festa.

Depois de medicado na Assistencia, Manuel deu entrada na Santa Casa.

AGGRESSÕES

Manuel Maria Candida, de 43 annos, casado, operario, morador á rua Aurora de Oliveira 4, hontem, á tarde, num campo de futebol foi aggredido a golpes de cinturão por Garoul Alves da Silva, soldado do Regimento de Cavallaria da Força Publica, morador á rua Maria Candida, 64.

A victima recebeu escoriações generalizadas tendo sido medicada.

— A's 17 horas de hontem, o operario Remo Rodrigues Euzebio, de 66 annos, casado domiciliado em Poá, quando transitava pela rua Carnot em frente ao predio 85, por motivos futeis foi aggredido por Pedro de tal, morador do Alto do Pary.

Remo recebeu uma paulada na cabeça, tendo sido soccorrido na Central.

Desastre na Estrada do Mar

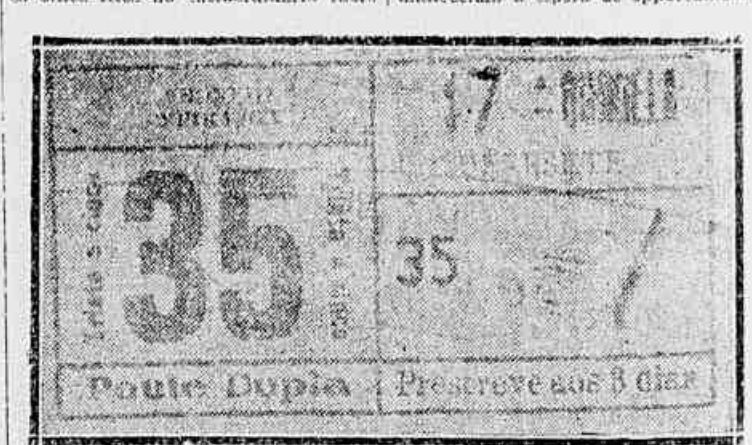
Duas passageiras de um automovel ficaram feridas

A's 3 horas de hontem, na Estrada do Mar verificou-se grave desastre de automovel resultando sahirem feridas duas pessoas, que foram removidas para esta capital e medicadas na Assistencia. Trata-se de Anna Torres, de 12 annos, e Ilnia Torres, de 19 annos solteira filhas de Alfredo Torres domiciliado á rua 25 de Março, 81.

A primeira apresenta um ferimento lacero-contuso no joelho esquerdo, e outro ferimento contuso no mento. Sua irmã apresenta esphacelamento do pavilhão da orelha direita e outras contusões pelo corpo.

Depois de convenientemente medicadas, ambas deram entrada no Hospital Santa Rita. O delegado de serviço não instaurou inquerito.

S. PAULO DE NOVO A'S VOLTAS COM OS BOLICHES

Houve tempo em que esta Capital foi como que tomada de assalto por gente vinda de fóra e de longe, com os olhos fitos no extraordinario lucro

que lhe poderia dar aqui a exploração de toda especie de jogos de azar. e que, ás vistas das autoridades em exercicio, aqui montou casa e se poz a drenar para sua bolsa o dinheiro que incautos lhe iam levar. Foi um escandalo sem nome, contra o qual a imprensa nem sequer póde protestar, porque, presa pelas garras de uma censura que aberrava de todas as normas, a cidade se encheu de espeluncas varias, que não lhe respeitavam sequer as ruas mais centraes. Em plena rua 15 de Novembro, em plena Praça da Sé, os boliches se installaram com toda a desfaçatez, animados de uma musica barata, com que charangas desafinadas abafavam os gracejos pesados que ali se proferium a proposito do jogo das pobres moças.

Mais tarde, porém, recomposta a vida civica paulista, viu-se que ainda aqui havia gente capaz de se contrapôr a taes aventureiros. A policia fechou-lhes as baiucas com geral applauso da população. Elles, porém, não arredaram pé desta Capital.

Aqui ficaram e, por mais de uma vez, tentaram de novo installar-se em nossas ruas centraes. De uma feita, ha pouco tempo, conseguiram-no. Mas, a acção energica do dr. Mario Guimarães, então chefe de Policia, deu por terra com os seus planos, extinguindo-se a praga.

Não foi definitiva, no entanto, a providencia policial. Os aventureiros não se afastaram de S. Paulo. Aqui permaneceram á espera de opportunidade para agir. Varias vezes se approximaram das nossas autoridades policiaes, com o intuito de obter a necessaria licença para a abertura de suas casas. Não a conseguiram.

Desanimar, porém, não desanimam os proprietarios do boliche. Ainda agora, ha pouco, procuraram conseguil-a com a Delegacia de Jogos. E' claro que seus propositos não encontraram acolhida favoravel. E elles ficaram de atalaia, espreitando uma opportunidade, que se lhes offereceu. Assim é que, desobedecendo a todos os dispositivos das leis em vigor, abriram hontem as portas de uma casa á avenida S. João, 514, onde um grupo de moças se entregou á pratica de habilidades sobre as quaes se venderam poules, num simulacro de jogo de pelota.

Annunciando como "frontão" a sua casa procuram esses proprietarios burlar a vigilancia policial, pois o que ali se joga em nada se parece com o esporte basco, cuja pratica tem sido permittida pelas nossas autoridades.

Não se pode permittir que a cidade de S. Paulo venha a ser novamente infestada pela praga que a ameaça. Urge que as autoridades policiaes tomem energicas providencias, compellindo os aventureiros a buscar outra freguezia.